

O cambio ainda se mantém fraco. Os bancos sacaram, portanto, as notas de 4 61/64 d. à vista e 5 d. a prazo. A libra foi vendida a 49\$000 e o dollar a 8\$950.

# A União

Está de plantão, hoje, a Pharmacia dos Pobres, rua Barão do Triunpho, 3/2.

DIRECTOR INTERINO:

DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de setembro de 1930

GERENTE:

MARDOKEO NACRE

NUMERO 213

## Presidente João Pessôa

O telegramma da Congregação do Lyceu Parahybano á exma. viuva do mallogrado estadista \* A sessão civica de hoje no Theatro Santa Rosa \* As homenagens no paiz \* Outras notas

A Congregação do Lyceu Parahybano endereçou á exma. sra. d. Maria Luiza, viuva do mallogrado presidente João Pessôa, o seguinte telegramma:

"Exma. viuva dr. João Pessôa. — Rua Paulino Fernandes, 83. — Rio — Levamos conhecimento v. exc. exma. familia Congregação Lyceu Parahybano sua primeira reunião após barbaro nefando assassinato inolvidavel presidente João Pessôa aprovou votação unanime sentidissima homenagem grande vulto nossa Parahyba. — Monsenhor Odilon Coutinho, director Lyceu; Olavo de Magalhães, inspector federal; lentes: Matheus Oliveira, Joaquim Benevides, Francisco Severiano, Celestin Malzac, Olivio Pinto, João Fernandes, Geraldo von Sohsten, Florippe Pessôa."

### A SESSÃO DE HOJE, NO THEATRO SANTA ROSA

Os componentes das caravanas que percorreram o Estado em propaganda dos candidatos liberaes á successão presidencial da Republica, prestarão hoje, á noite, no Theatro Santa Rosa, expressiva homenagem á memoria do grande presidente João Pessôa.

Constará essa homenagem de uma sessão civica que terá inicio ás 20 horas, sob a presidencia do conego Mathias Freire, discursando em nome das caravanas o dr. Octacilio de Albuquerque.

### O RETRATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA NO ASTRÉA

Ainda não cessaram as visitas de numerosas familias e cavalleiros de nossa melhor sociedade, á effigie do mallogrado presidente parahybano, apposta no pavimento terreo do Club Astréa.

Desde que foi trasladado do corêto da praça "João Pessôa" para aquelle sodalicio, nota-se, principalmente á noite, em tórno do retrato do inolvidavel heroe, a presença de grande numero de pessoas que vão deixar ao pé da moldura, lindos ramalhetes de flores naturaes.

O conego José Coutinho, viga-

rio da Cathedral, entregou á gerencia desta folha, o saldo de 95\$000, da subscrição para a compra de uma canêta de ouro com que o presidente Alvaro de Carvalho sancionou a lei n. 700, que mudou o nome de nossa capital para João Pessôa.

A referida importancia foi addicionada á subscrição do Soldado Parahybano.

### NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE ARACAJÚ

Ao presidente Alvaro de Carvalho foi transmittido de Aracajú o seguinte telegramma:

ARACAJÚ, 11 — Cumpro o dever em comunicar a vossa excellencia ter a Assembléa Legislativa deste Estado aprovado unanimemente a inserção na acta da sessão de hontem, de um voto de profundo pesar pelo assassinato do inolvidavel brasileiro e preclaro republicano, presidente João Pessôa, cuja perda sensível a Patria deplora. — José de Lemos, 1.º secretario."

Do sr. Nathanael Maia, presidente do Conselho Municipal de Catolé do Rocha, recebeu o presidente Alvaro de Carvalho o telegramma subsequente:

CATOLÉ DO ROCHA, 12 — O Conselho Municipal, reunido em sessão especial, denominou uma das principaes praças desta villa, de Presidente João Pessôa.

Brevemente será apposto no salão de honra do mesmo Conselho, o retrato do saudoso parahybano. — Nathanael Maia, presidente.

A Associação Commercial de Baturité, Ceará, officiou ao presidente Alvaro de Carvalho apresentando suas condolencias pelo frio e barbaro assassinato do presidente João Pessôa.

### EM SÃO PAULO

O sr. João Gandava, secretario da Camara Municipal de Itatiba, Estado de S. Paulo, communicou, por officio, ao presidente Alvaro de Carvalho, haver a mesma, por proposta do vereador sr. Antenor Moreira, aprovado, unanimemente, um voto de profundo pesar pelo barbaro assassinato do presidente João Pessôa.

Acompanha o referido officio

uma copia da indicação apresentada pelo sr. Anthenor Moreira, que é um documento de alta significação, por representar bem a revolta que tamanho crime causou ao paiz.

### NO RIO GRANDE DO SUL

O nosso conterraneo dr. Izidro Moreira, juiz districtal de São Pedro, Rio Grande do Sul, officiou ao presidente Alvaro de Carvalho, apresentando pesames

## A mudança do nome da capital para João Pessôa

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu ainda a proposito da mudança do nome da nossa capital, os seguintes telegrammas:

Maranhão, 9 — Agradeço communicação s. exc. de que em virtude lei passou denominar-se João Pessôa capital desse Estado. Attenciosas saudações — Pires.

Bahia, 9 — Tenho honra agradecer a vossa excellencia attenciosa communicação de que pela lei numero 700 de quatro corrente a capital desse Estado passou a denominar-se João Pessôa. Saudações cordiaes — Frederico Costa.

Souza, 9 — Vibrando entusiasmo justa mudança nome capital para João Pessôa felicito govêrno vossencia tão venturoso momento. Saudações — Raymundo Pires, prefeito.

Rio, 9 — Tenho a honra de accusar recebi o telegramma de v. exc. de quatro corrente comunicando-me haver sancionado o projecto da Assembléa Legislativa que denomina de João Pessôa a capital desse Estado. Agradecendo a amabilidade da participação apresento a v. exc. minhas attenciosas saudações — Victor Konder, ministro da Viação.

Rio Branco (Acre), 12 — Agradecendo communicação v. exc. haver lei n. setecentos de quatro corrente dado nome saudoso presidente João Pessôa a capital esse Estado, apraz-me comunicar-lhe ter divulgado essa noticia por todo o territorio acreano. Attenciosas saudações — João Cancio Fernandes.

Rio, 11 — Penhorado agradeço amavel telegramma communicando que a cidade de Parahyba passou a denominar-se João Pessôa. Cordiaes saudações — Prefeito Antonio Prado Junior.

Rio, 11 — Agradeço v. exc. communicação haver sancionado lei em virtude da qual capital esse Estado passou denominar-se João Pessôa. Attenciosas saudações — Lyra Castro.

Curitiba, 11 — Agradeço v. exc. communicação haver capital esse Estado tomado nome illustre e infornado presidente João Pessôa. Attenciosas saudações — Affonso Camargo.

pelo nefando assassinato do presidente João Pessôa, e ao mesmo tempo remetendo copias de telegrammas passados pelo Directorio Libertador, local, aos próceres da politica riograndense, do termo de uma audiencia, por si presidida, convites para missa de 7.º dia e para um comicio que alli se realizou, de protesto.

### HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA"

A idéa surgida no seio do operariado desta capital, da fundação de um hospital proletario, como a sua maior e mais expressiva homenagem á figura extraordinaria de João Pessôa, pôde considerar-se, desde já, victoriosa.

Com o apoio dos poderes publicos e especialmente do povo, tal iniciativa tende a se tornar uma realidade, dentro de pouco tempo.

A melhor prova do que acima afirmamos está no gesto admiravel, revelador da grande nobreza de sua alma, tido pela exma. sra. d. Corintha Rosas Monteiro, viúva do saudoso conterraneo Manuel Deodato Monteiro, offerecendo o terreno indispensavel para o imponente edificio em que ha de se instalar o Hospital Proletario "João Pessôa".

O referido terreno fica muito bem situado, em Tambiá, próximo á praça da Independencia.

Para hoje está marcada uma reunião de senhoras e senhoritas de nossa alta sociedade, afim de eleger a directoria das Damas Protectoras do hospital.

### O MIL REIS LIBERAL

Para erecção de um arco de triumpho com o nome da cidade, que perpetuará a memoria do heroico presidente João Pessôa

A grande comissão de senhoras e senhoritas, que tomou a cargo o levantamento de um arco de triumpho com o nome da cidade, reunida ante-hontem, elegeu o seguinte comité, encarregado de propagar no paiz inteiro a feliz idéa de, com mil réis angariados de cada liberal, conseguir a quantia necessaria a tão importante desiderato.

Comissão de honra — Presidentes de honra: sr. arcebispo metropolitano, exmo. sr. dr. presidente do Estado; presidente, dr. Antonio Guedes; vice-presidente, José de Borja Peregrino; 1.º secretario, Raphael Corrêa de Oliveira; 2.º secretario, conego Raphael de Barros; thesoureiro, conego José Coutinho; orador dr. João Santa Cruz.

Comissão de propaganda — Presidente: — Conego Mathias Freire; vice-presidente, Antonio Rabello Junior; membros: — Drs. Irenéo Joffily, Adhemar Vidal, José Mariz, José Americo de Almeida, Adhemar Londres, Generino Maciel, Avila Lins, Herectiano Zenayde, Giovanni Giola, Alpeu Domingues, Anthenor Navarro, prof. José de Mello, cel. José Bas-

cel. Severino Amorim, prof. Sizenando Costa, Antonio Ramos, cel. Nerva Grangeiro, cel. João Araújo, João Amorim, Murillo Lemos, Elvidio Andrade, deputado Severino de Lucena, Francisco Salles, Waldemar Leite, José Clementino, Luiz Clementino, dr. Adhemar Leite, dr. Francisco de Paula Peregrino, dr. Ruy Carneiro, dr. Carlos Pires, prof. Manuel Viana, cel. Alfredo Athayde, prof. João Baptista Leite, dr. Matheus de Oliveira, prof. Matheus Ribeiro, padre Cyrillo de Sá, desembargador Paulo Hypacio, dr. João Agrippino, dr. Feitosa Ventura, dr. Duran Miranda, Delfino Costa, Adherbal Pyragibe, Café Filho, Miguel Basto, Manuel Soares Londres, Joaquim Torres, Antonio Angelo Custodio, dr. Manuel Moraes, monsenhor Odilon Coutinho, monsenhor F. Severiano, conego João de Deus, conego Nicodemus Neves, Matheu Zaccara, dr. Octacilio de Albuquerque, dr. Argemiro de Figueiredo, Luiz de Oliveira, Arthur Sobreira, Daniel Araújo, prof. Eduardo Medeiros, drs. Clemente Rosas e Jayme Lima, João de Souza Campos, Arlindo Camboim, Odon Bezerra, José Cavalcanti de Souza, drs. Osias Gomes, Synesio Guimarães, João Mauricio, Virgínio Velloso Borges, major João Florencio, Joaquim Lima dr. F. Vidal Filho e Sandoval Wanderley

Hoje á noite, na sessão solenne dos caravaneiros, serão empossadas as comissões supra mencionadas, falando após o orador official dr. João Santa Cruz.

## Um telegramma que não recebemos

O nosso correspondente em Natal transmittiu no dia 9 do corrente, a esta folha, um telegramma noticiando pertubações da ordem verificadas alli, no Parque Norte-Americano, sem que até agora nos tenha chegado ás mãos.

Publicamos abaixo a copia do alludido despacho que nos chegou hontem pelo correio:

Natal, 9 — (12 e meia horas) Durante a noite de hontem, os estudantes do Atheneu Norte Riograndense revoltados contra o pessoal do Parque de Diversões Norte Americano, praticaram diversas depredações, tornando impotente para acalmar os animos o delegado de policia que se retirou.

Em seguida, numeroso grupo de estudantes dirigiu-se á residencia do desembargador Silvino Bezerra, acclamando-o futuro presidente do Estado.

O homenageado, commovido, appareceu á janella, e, agradecendo a saudação do estudante João Pacheco Alecrim, disse que o Rio Grande do Norte precisava entrar no regimen da lei tornando-se precisa a aquisição de um homem que pudesse administrar.

Estas palavras foram abafadas por vivas á memoria de João Pessôa, Silveira Campos, e aos super-homens Juarez Tavora, Baptista Luzardo e Carlos Prestes e outros.

# DOCUMENTOS DE PERFDIA E CHANTAGE POLITICA

Em sessão de hontem, da Assembléa, o deputado Joaquim Pessoa leu os seguintes sensacionaes documentos:

**PARAHYBA, 18** (Do correspondente) — São sem conta os factos que vêm surgindo agora e que bem demonstram de quanto são capazes os homens que se reuniram sob o manto protector do presidente da Republica para tomar de assalto as posições da Parahyba. Esses factos praticados pelos elementos que combateram o governo do sr. João Pessoa são de uma baixeza tal, revelam tal dose de cynismo que, agora, aquelles que repugnavam a hypothese de um conluio para a eliminação do grande presidente já os julgam capazes de muito mais.

Hontem, relatei um facto aqui occorrido, ha tempos, e que por si só basta para formular-se um juizo seguro sobre a idoneidade do homem que occupa a cadeira para que foi eleito o sr. Tavares Cavalcanti. Mas o povo parahybano sabe muito mais. Por toda a cidade estão espalhados documentos que provam a sacedade a maneira por que agiram contra o sr. João Pessoa os inimigos da Parahyba. E o que é de lastimar é que em todos esses documentos se veja em promiscuidade com os nomes dos mãos parahybanos, o nome de um homem que era respeitado no paiz inteiro não só pelo seu saber como pela linha de conducta que até então mantivera: o sr. Manuel Villaboim.

O antigo "leader" da maioria e actual senador por S. Paulo era quem, de facto, dirigia dali do Rio e de S. Paulo, o movimento contra o sr. João Pessoa e seu Estado. Vê-se nos telegrammas, nas cartas e outros documentos que andam hoje espalhados por esta capital que os inimigos do sr. João Pessoa, antes de tomar qualquer attitude, ouviam o sr. Villaboim, pedindo-lhe conselhos. E' uma tristeza que tal aconteça. Ainda se o mestre de direito, governista intransigente, se tivesse associado a elementos a quem se pudesse apertar a mão, seria admissivel, mas não.

O sr. Villaboim correspondia-se frequentemente com o sr. José Gaudencio e com o desembargador Heraclito, vivia alli no Rio e em São Paulo em confabulações com o sr. Arthur dos Anjos, providenciava remessas de quantias do Thesouro de S. Paulo para os opposicionistas parahybanos, presidia ás reuniões dos elementos que se collocavam contra a Parahyba, sem se envergonhar daquella connivencia.

O sr. José Gaudencio, que antes de accellar a indicação do seu nome para a senatoria, telegraphou ao sr. Villaboim, perguntando se poderia acceptar aquella indicação ou se deveria antes preferir uma das cadeiras de deputados, como ficou provado em publicação feita pelo "Diario da Manhã", é o mesmo homem que se apropriou dos 400\$000 do sorteado, que mantinha aquella incrível correspondencia com o sr. Jorge Machado que se prestara a todos os manejos contando que dos mesmos pudesse auferir algum lucro; que, enfim, se tornou aqui o popular José Fraudencio.

O sr. João Suassuna é também um homem cheio de accões que muito mal collocam o seu nome. E' aquelle presidente de Estado que mandava comprar sapatos para os filhos e dava sahida á verba na rubrica de obras publicas; é o chefe do governo que determinava sahida de dinheiro do Thesouro "independente de recibo e de prestação de contas". Muito terei de revelar a respeito desse actual collega do sr. Roberto Moreira.

O sr. Arthur dos Anjos, outro dos que viviam ahi em intimidade com o sr. Villaboim, era quem exercia no Rio as funções de thesoureiro da chamada "Colligação Parahybana", distribuindo entre os demais colligados a "dotação" que a cada um delles cabia. Esse sr. Arthur dos Anjos, todos os parahybanos o conheciam como protagonista de um dos maiores escandalos já verificados aqui nesta capital e de que foi victima essa pobre viuva de nome Negueré. E assim todos os demais. Não ha dentre os colligados um só que se salve. E o sr. Villaboim de mãos dadas a esses homens formou contra o governo honesto e modelar do sr. João Pessoa.

Essa intimidade dos apontados como auctores da trama sinistra contra o sr. João Pessoa e o sr. Manuel Villaboim é que tem sido nestes ultimos dias, objecto dos mais vivos commentarios fazendo com que o povo perca inteliramente a esperanza de ver os que armaram o braco de João Dantas entregues aos rigores da Justiça.

## UM DOCUMENTO QUE REVELA UMA ÉPOCA

Como se fez a bancada da Parahyba na Camara e como conseguiu o sr. Gaudencio sentar-se no Senado

"S. Paulo, 7 — 4 — 930. — Dr. José Gaudencio — Parahyba — Nosso grande amigo diz ser absolutamente necessario ser nosso diploma seja qual for formula Junta adopte ahi. Empregue maiores esforços pois disso depende segurança todos principalmente sua. Telegraphei Heraclito. (a) — Arthur dos Anjos."

Leiam mais este:

"Western — Tel. 5563 — De 11 de setembro de 1929. — Do Rio — Desembargador Heraclito Cavalcanti, José Gaudencio — Bordo vapor "Pari". — SE — Villaboim recebeu telegramma Bahia. Enviarei recursos dentro de tres

dias. Avisarei Parahyba. — (a.) Arthur Anjos."

Depois desse telegramma, o sr. Arthur dos Anjos transmittiu um outro dizendo simplesmente: Receba Bank London Recife cinco contos.

## A CARTA DO SR. JORGE MACHADO

"Colligação Republicana da Parahyba — Directoria no Rio de Janeiro — Praça Tiradentes, 12, 1.º andar (Centro Paulista). Phone: Central 2115 — Correo Parahybano — Director geral dr. José Gaudencio. Redactor-chefe dr. João Dantas. Director-gerente dr. Horacio Rabello. Representante exclusivo no Rio e em São Paulo, dr. Jorge Figueira Machado (secretario do Directorio no Rio da Colligação Republicana da Parahyba. (Normas de acção).

Explicar no artigo programma do 1.º numero "o que ficou resolvido perante os proceres da politica federal", relativamente á direcção da campanha presidencial no Estado (advento da Colligação Republicana da Parahyba constituida pelas duas correntes: 1.º, todas as forças dissidentes do Estado chefiadas pelo dr. José Gaudencio; 2.º, os elementos do P. R. C. Parahybano chefiado pelo desembargador Heraclito Cavalcanti (forças distinctas suas convergentes).

Explicar a origem do "Directorio no Rio da Colligação Republicana da Parahyba", constituida dos doutores João Lopes Machado, presidente; drs. Camillo de Hollanda, (indicados ambos pelo dr. José Gaudencio); general Frederico Cavalcanti e dr. Arthur dos Anjos, (indicados ambos pelo desembargador Heraclito Cavalcanti); general Ivo Soares, dr. Manuel Madruga, dr. Tranquillino Leitão, dr. Jorge Figueira Machado, secretario e dr. Alexandre dos Anjos, (indicados pelo dr. Manuel Villaboim, presidente da reunião).

A funcção do directorio no Rio é defender os interesses de toda ordem (grypho do auctor) da Colligação no Rio e em S. Paulo, perante os poderes publicos, imprensa e a collectividade em geral.

Ilustrar (com a reproducção em dias seguidos, na integra, do noticiario do "Correo Paulistano", orgão do Partido Republicano Paulista) a consideração dispensada á nova entidade politica da Parahyba, pelo governo e povo de S. Paulo (junto encontram-se tres numeros do "Correo Paulistano" onde se acham as noticias da estada em S. Paulo do directorio da Colligação).

No primeiro numero, explicar que a denominação "Correo Parahybano" é uma homenagem ao "Correo Paulistano", orgão que melhor interpreta, no momento historico, as aspirações, os anseios da collectividade nacional.

"Colocar sempre" José Gaudencio, João Machado, Ivo Soares, Camillo de Hollanda, bem como os correligionarios da capital e do interior do Estado de Gaudencio, em logar de destaque, quer nos artigos politicos, quer no noticiario commum.

Referencias sempre discretas a Heraclito, Isidro, Frederico e Arthur dos Anjos.

Respeitar "até outras manifestações mais ostensivas do presidente da Republica na Parahyba" (grypho do auctor) a individualidade do eminente parahybano dr. Epitacio Pessoa.

Fazer uma politica de attracção e não de repulsão dos elementos epitaicistas que mais facilmente acompanham os dissidentes de Gaudencio do que os conservadores de Heraclito.

Usar sempre de linguagem respeitosa, embora energica, para com o adversario, mesmo que seja provocado pela "A União".

Prestigiar em toda a linha a acção do "directorio no Rio" da Colligação da Parahyba, fazendo referencias constantes aos seus membros (principalmente João Machado, presidente; Ivo Soares, Camillo de Hollanda e Jorge Figueira Machado, secretario).

Reproduzir, na integra, e em logar de destaque, os manifestos constantes dos numeros do "Correo Paulistano" e do "Paiz", juntos, formulados pelo dr. Jorge Figueira Machado, secretario, em defesa da Colligação, contra os ataques do deputado Mello Franco e em defesa dos mais sagrados interesses da Parahyba (segundo manifesto).

Fazer referencias ao movimento civico que o dr. Jorge Figueira de Mello está impulsionando em S. Paulo, sob a égide do Partido Republicano Paulista e concretizado na incorporação á communhão politica de S. Paulo de trabalhadores nordestinos residentes no Estado (publicar o manifesto, assim como noticias que serão periodicamente remetidas).

Noticiar, com certa attenção, anniversarios e demais actos da vida civil dos "pessoistas" menos exaltados.

Publicar, diariamente, todas as adhesões recebidas do interior pelo chefe Gaudencio.

Explorar todos os actos do João Pessoa (especialmente aquelles que visam represalias ao governo federal, taes como a ameaça de rescisão do contracto do serviço de prophylaxia e algodoão, augmento de força publica, reforma da magistratura, etc., etc).

Remetter diariamente para o representante no Rio e em S. Paulo, dr. Jorge Figueira Machado, com toda a regularidade, 30 numeros, assim como

manter intercambio com todos os jornaes do Rio e de São Paulo (amigos e inimigos).

Reproduzir a noticia do "Correo Paulistano" sobre a posse do dr. Ivo Soares na Academia.

## PARA O CHEFE E QUERIDO AMIGO GAUDENCIO

Expedição CONSTANTE (grypho do auctor) de telegrammas para o presidente do Directorio no Rio da Colligação, dr. João Machado (endereço — rua Visconde Maranguape, 9), dando conta do movimento eleitoral no Estado, denunciando violencias do governo estadual e pedindo nomeações, transferencias, etc.

Expedição de telegrammas mais ou menos identicos para o "Correo Paulistano" (a franquia telegraphica terá dentro de 10 dias, no maximo).

Nas cartas dirigidas aos proceres da politica federal, fazer sempre referencias ao dr. João Machado, seu representante junto ao Centro.

Expedição de alguns telegrammas ao dr. Jorge Machado que "para agir com mais eficiencia ainda, precisa ser prestigiado pelo chefe na Parahyba" (grypho do auctor).

Não permittir que Heraclito continue a fazer maior numero de indicações para os cargos federaes.

Divulgar no Estado, o mais que for possivel, que o "exercito dissidente" por ti commandado, recebe com o maior prazer todos os inimigos; que nas nossas fileiras não existem resentimentos para com os adversarios; exemplo: — a aproximação do deputado Pessoa de Queiroz (primo e amigo de Epitacio) com o dr. João Machado (maior victima de Epitacio); palestrar diariamente na Camara com a maior cordialidade.

Exigir de Arthur dos Anjos "dotação" identica á que é concedida a Heraclito, sob pena de denuncia ao dr. Julio Prestes.

Telegraphar SOMENTE ESPORADICAMENTE (grypho do auctor) para o Arthur dos Anjos que continúa junto aos proceres prestigiando apenas Heraclito e te attribuindo um logar secundario.

(O Horacio te narrará o que tem havido).

Considera estas providencias "imprescindiveis á conquista de tua hegemonia na politica parahybana, caso ellas não sejam tomadas immediatamente. Ficarás apenas como um official graduado sem forças para amparar os amigos que leal e energeticamente se collocaram incondicionalmente ao teu lado. Não te iludás!!! O momento é decisivo na tua vida politica! (Gryphos fortes do auctor).

O deputado Joaquim Pessoa, muito applaudido, fez a cada um desses pittorescos telegrammas e missivas, vehemente critica.

Com a transcripção dos mesmos em nossas columnas, podem os parahybanos apreciar, a vagar, como agiam os colligados contra a honra e a dignidade da nossa terra.

(:)

## BIBLIOGRAPHIA

### MULHERES FATAES

(Claudio de Souza — Rio)

O ultimo romance do sr. Claudio de Souza não pôde estar ao acaso do primeiro olhar curioso que ame se perder em horas de leitura picante, sem outra finalidade senão aguçar o espirito desejoso de espreguiçar-se na volupia. E', aliás, o que o autor põe como advertencia no humbral do livro.

Moldado nas theorias de Freud, o enredo se desenvolve todo em torno de uma mulher profundamente sexual, uma dessas creaturas fataes, tantallizadas pelo amor, que, ás vezes, encontramos no caminho e da qual não nos podemos separar desde que lhe provámos o amavio de seu primeiro beijo. A heroína do sr. Claudio de Souza deita a perder os homens, levando-os á loucura na vertigem do amor furia, do amor paixão. Mas antes de ser um livro immoral, é pelo contrario profundamente moral. Tem pelo menos a virtude de afastar-nos da animalidade grosseira dos instintos que aviltam e degradam a humanidade. E' por isso mesmo nos quadros que nos descreve, nas scenas horripilantes, no inferno do amor de Marianna a lição melhor para quantos não aspirem a terminar nos asilos dos psychopatas.

No espirito desse renome está o horror pelos requintes da sensualidade a contingencia de jungir-nos á simplicidade que a natureza creou para a suprema belleza do amor. Infundenos sobretudo o medo das mulheres fataes que afinal só nos infunde uma grande piedade. Uma piedade que o egoismo dos homens não quetrem sentir.

"Mulheres Fataes" é além disso escripto com elegancia e sobriedade de eslylo, pondo em relevo as virtudes de escriptor que existem no sr. Claudio de Souza. Livro também do homem de sciencia e de estudo.

## PARTE OFFICIAL

### Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

## Decreto n. 1.687, de 13 de setembro de 1930

Transfere a cadeira rudimentar mista do logar "Muquem", do municipio de Areia, para a fazenda "Pirauá", do mesmo municipio.

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe outorga o § 1.º do art. 36.º da Constituição Estadual,

### DECRETA:

Art. 1.º — Fica, desde já, transferida a cadeira rudimentar mista do logar "Muquem", do municipio de Areia, para a fazenda "Pirauá", do mesmo municipio, a qual funcionará em predio mobilado, offerecido pelo proprietario Manuel Francisco da Silva.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, João Pessoa, em 13 de setembro de 1930, 42.º da Proclamação da Republica.

Alvaro Pereira de Carvalho.

Adhemar Victor de Menezes Vidal.

## Decreto n. 1.688, de 13 de setembro de 1930

Abre á Secretaria da Agricultura, Commercio, Industria, Viação e Obras Publicas e á da Fazenda os creditos supplementares de 20:000\$000, 1:000\$000 e 5:000\$000, respectivamente.

O Presidente do Estado da Parahyba, de accórdo com a auctorização contida no art. 3.º, § 2.º da lei n. 690, de 7 de outubro de 1929 e usando da attribuição que lhe outorga o art. 36.º, § 1.º da Constituição Estadual,

### DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Agricultura, Commercio, Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 20:000\$000, supplementar ao de 100:000\$000, constante do art. 1.º, Capitulo III, n.º III, da lei n. 690, de 7 de outubro de 1929, na sub-consignação — Material — Combustivel e lubrificantes — (distribuido pelo Almoarifado Geral do Estado).

Art. 2.º — E', igualmente, aberto á Secretaria da Fazenda o credito supplementar de 1:000\$000, para fazer face ás despesas com sellos do Correo, destinados á correspondencia da Imprensa Official.

Art. 3.º — E' aberto, ainda, á Secretaria da Fazenda o credito de 5:000\$000, supplementar ao de 24:000\$000, constante do art. 1.º, Capitulo II, da lei n. 690, de 7 de outubro de 1929, na sub-consignação — Material — Governo do Estado — Combustivel e accessorios de autos — (distribuido pelo Almoarifado Geral do Estado).

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, João Pessoa, em 13 de setembro de 1930, 42.º da Proclamação da Republica.

Alvaro Pereira de Carvalho.

Adhemar Victor de Menezes Vidal.

Flodoardo Lima da Silveira.

## Prefeitura Municipal da Capital

### Lei n. 170, de 13 de setembro de 1930

Concede aposentadoria ao secretario da Prefeitura, Anisio Borges Monteiro de Mello.

O Prefeito Municipal de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba do Norte,

Faço saber que o Conselho Municipal da mesma capital decretou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica, desde já, aposentado, com os respectivos vencimentos integraes, o secretario desta Prefeitura, cidadão Anisio Borges Monteiro de Mello.

Art. 2.º — Fica aberto, á thesouraria desta mesma Prefeitura, o credito necessario a occorrer ás despesas decorrentes da presente lei, durante o corrente exercicio, a contar desta data.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

Faça-se publicar a presente lei.

Prefeitura de João Pessoa, 13 de setembro de 1930.

J. Avila Lins,

Prefeito municipal.

Foi publicada nesta Secretaria da Prefeitura de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba do Norte, aos 13 dias do mez de setembro de 1930.

Rita de Miranda Henriques, 1.º escripturario no impedimento do secretario respectivo.

# Assembléa Legislativa

(Sessão ordinaria de 13 de setembro de 1930)

Presidente: — Sr. Antonio Guedes.  
1.º secretario: — Sr. João Mauricio,  
(2.º) na ausencia do sr. Severino de Lucena.  
2.º secretario: — Sr. José Targino  
(supplente) substituindo o sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Cyrillo de Sá, Generino Maciel, Herectiano Zenayde, Paula e Silva, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz, Joaquim Pessôa, Pedro Ulysses, Gomes de Sá, Antonio Bôto, José Queiroga e deixaram de comparecer os srs. Severino de Lucena, Neiva de Figueirêdo, João José Marôja, Argemiro de Figueirêdo, Lima Mindello, Velloso Borges, Paula Cavalcanti, Ignacio Evaristo, José Pereira, Isidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano e Juvenal Espinola.

O sr. presidente: — Presentes quinze srs. deputados, está aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario faz a leitura da acta da sessão anterior.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa). Não havendo impugnação, está aprovada. O sr. 1.º secretario vai proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou do seguinte:

Petição de diversos commerciantes estabelecidos em Campina Grande, com fabricas de tecidos, de aniagem, canhamo e juta, pedindo auxilio para minorar as difficuldades em que se encontram seus negocios, etc. — A' commissão de Fazenda.

Não havendo mais expediente sobre a mesa, entra a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, indicações etc., pedindo a palavra o sr. Antonio Bôto, que diz ir proceder á leitura de uma carta que lhe fôra endereçada pelo sr. Delphino Costa sobre o brilhante projecto do deputado Joaquim Pessôa em prol do heroico Soldado Parahybano cahido na luta de Princeza.

A seguir, o sr. Antonio Bôto lê: João Pessôa, 12 de setembro de 1930. Ilmo. sr. dr. Antonio Bôto — Deputado estadual: — PROJECTO JOAQUIM PESSÔA — Causou a melhor impressão, possível no meio das classes conservadoras a feliz idéa do deputado Joaquim Pessôa formulando o projecto que amarra, de algum modo, o heroico Soldado Parahybano digno hoje, mais do que nunca, da nossa sincera e respeitosa admiração. Pouco ou nada se poderia adiantar ao grandioso projecto cuja leitura fiz hoje ligeiramente no órgão official.

Entretanto quer me parecer, apesar de leigo no momentoso assumpto, de que seria opportuno addicionar ao mesmo projecto a criação de uma industria que desse trabalho futuramente ás viúvas e orphãos, como estamos tratando de dar casas, dos que dignamente cahiram pela nossa autonomia, nos campos de batalha!

Uma fabrica de "Algodão hydrophilo", a exemplo da do Maranhão que tem dado resultados extraordinarios (as nossas pharmancias compram um kilo por 7\$500 enquanto o nosso agricultor vende-o por uns \$300 actualmente) ou de fiação ou de rédes creio que, sem grande capitais, seria de resultado certo.

Valho-me da paixão que v. s. sempre se manifesta em prol das escolas de artes e officios para submeter isto á sua consideração esclarecida. Cr. att. e admirador — (a.) DELFINO COSTA.

Ainda o deputado Antonio Bôto pede para ser transcripto na acta dos trabalhos um artigo publicado pel'A União, de autoria do sr. Murillo Lemos.

O sr. presidente informa que não havendo numero para discussão dos requerimentos do sr. Antonio Bôto, fica a mesma adiada para segunda-feira.

Pede, após, a palavra, o sr. Irenêo Joffily, que pronuncia rapidas palavras de elogio á bravura e ao amor pela Parahyba, do deputado Mauricio de Lacerda que tão brilhantemente, e com um interesse de verdadeiro parahybano, vem defendendo a nossa terra das torpes accusações dos seus ferrenhos inimigos.

Era de parecer, diz o sr. Irenêo Joffily, que a Assembléa demonstrasse o seu profundo reconhecimento a Mauricio de Lacerda, não apenas nas actas

O deputado Irenêo Joffily elogia a acção do deputado Mauricio de Lacerda, na Camara Federal, em defesa da Parahyba \* Um telegramma ao representante carioca \* Mais um vibrante discurso do deputado Joaquim Pessôa sobre o momento politico \* A ordem do dia transferida para segunda-feira \* Varias notas

dos trabalhos mas por um telegramma que lhe fosse dirigido, dando-lhe conhecimento da gratidão da Assembléa.

A Mesa attende ao pedido e manda passar o telegramma infra:

"Deputado Mauricio de Lacerda — RIO — Communico vossencia que a requerimento deputado Irenêo Joffily sessão hoje Assembléa deliberou unanimemente transmitir vossencia voto requerido hontem deputado Argemiro de Figueirêdo de profundo reconhecimento esta corporação povo parahybano acção civismo bravura exercida vossencia defesa autonomia Parahyba como se parahybano fosse. Cordiaes saudações — JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS, 2.º secretario, servindo de 1.º."

Pede, a seguir, a palavra, o sr. Joaquim Pessôa que se refere a um telegramma publicado no Jornal do Norte, desta capital, sobre uma visita do senador legitimado sr. José Gaudencio Correia de Queiroz, ao chefe da nação, criticando o pseudo representante da Parahyba por espaço de hora e meia, sob o riso dos presentes, inclusive numerosas senhoras e senhoritas de nosso meio social.

Publicamos em outro local desta folha varios dos documentos lidos pelo deputado Joaquim Pessôa, sobre as figuras execrandas da chamada Coligação Parahybana, e publicados pelo O Jornal, do Rio.

Esgotada a hora, o orador pede á Casa mais 20 minutos para continuar em seu discurso sendo attendido, concluindo-o sob applausos.

Entra a Ordem do Dia. O sr. Irenêo Joffily requer o adiamento da discussão do projecto n. 28, no que é attendido.

O sr. João Mauricio requer o adiamento da discussão dos demais projectos, sendo igualmente attendido, suspendendo o sr. presidente a sessão.

A Ordem do Dia, de amanhã é a seguinte:

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 28, de 1928 (Cod. do Proc. Civil e Commercial Livro III (Das execuções". Art. 1.282 e seguintes.

3ª discussão do projecto n. 6 (crea a nova bandeira do Estado).

Redacção final do projecto n. 7 (licença ao presidente Alvaro de Carvalho).

1ª discussão do projecto n. 5 (licença a d. Zita Dantas da Silva Pinto).

1ª discussão do projecto n. 8 (incorporação do terço de vencimentos á Força Publica).

O deputado Generino Maciel recebeu hontem o seguinte officio do Gremio Civico Litterario 24 de Março, do Lyceu Parahybano, em proposito da bandeira rubro-negra:

"João Pessôa, 13 de setembro de 1930. Exmo. sr. deputado Generino Maciel — O Gremio Civico Litterario, organ lidimo dos estudantes do Lyceu Parahybano, em sua sessão de 12 deste, resolveu enviar-vos em nome dos alumnos deste estabelecimento, a sua mais irrestricta solidariedade ao vosso projecto que manda crear para o Estado a bandeira rubro-negra, symbolo de futuras reivindicaciones nacionais, e restaurar o nosso hymno que encontrava-se relegado e esquecido.

Não nos tem passado despercebida a vossa combativa actuação em defesa da nossa autonomia e dos magnos interesses do Estado, pelo que, vos expresso o nosso alto sentir e os applausos que neste momento vos tributam os estudantes parahybanos. Cordiaes saudações — AURELIO FEITOSA VENTURA, respondendo pela 1ª secretaria."

E esta carta, de Pombal, sobre a mudança do nome da capital para João Pessôa:

"Pombal, 7/9/30. Ao dr. Generino: Parabens dr., pela acertada e patriótica lembrança da Assembléa, em mudando o nome da nossa linda ca-

pital para o do nosso querido presidente João Pessôa. Esse acto de nossa douta Assembléa, bem reflecte o pensamento de todos os bons parahybanos. Creia-me, meu caro dr. Generino, que não se podia prestar outra homenagem tão leal, tão sincera, como essa da mudança de nossa metropole para João Pessôa. Dou-lhe pois, os humildes parabens — Dum liberal pombalense."

Na sessão de 8 do corrente, o deputado José Mariz pronunciou o seguinte discurso:

O SR. JOSÉ MARIZ:—Sr. presidente: Venho justificar meu voto á moção apresentada pelo dr. Irenêo Joffily, meu grande amigo, que merece admiração de todos nós, em virtude das suas attitudes sempre activas e sinceras. (Muito bem)

Por estranha coincidência, a pouco, recebi uma carta da irmã mais velha, que é a voz autorizada em minha casa. Diz-me, referindo-se ao dr. João Pessôa: "Guardemos sua doutrina; continuemos a andar sobre suas pegadas e seja maldito o parahybano que esquecer o seu grande Martyr. Não te pergunto o que farás se alguém esquecer a sua memoria sagrada: sei que serás, que ficarás fiel como nós aqui"

Posso dizer sr. presidente, que assim pensa e sente toda a alma feminina do Souza. E desnecessario acrescentar, em razão das minhas attitudes, que procurarei manter-me sempre digno dos exemplos de João Pessôa e que em mim nunca deixarão de ecoar os protestos levantados pela tremenda injustiça praticada contra a Parahyba. (Muito bem)

Nos meus estudos juridicos sr. presidente, encontrei uma definição de direito, creio que de Schopenhauer, cheia de eloquencia na sua simplicidade: o direito é a negação de uma justiça. No nosso Estado, o que vimos foi, de um lado, João Pessôa, honesto, justo, dynamico, sacrificando-se pelo bem estar da Parahyba, mas hostilizado pelas mais altas autoridades da Republica; do outro lado, um grupo de aproveitadores tendo á frente João Suzsuna, que fez um governo infame, infamissimo, infamerrimo prestigiado por aquellas mesmas autoridades. A Parahyba de mesmas autoridades. A Parahyba de João Pessôa, ennobrecida pelo estrangeiro, perseguida por Washington Luis; a Parahyba de João Suzsuna, envilecida pelo cangaço, com quatrocentos mil réis em cofre e oito mil contos de dividas, amparada por Washington Luis, que além de fornecer armas e munições, prometia-lhe as baionetas do proprio exercito.

O presidente da Republica negou á justiça, enfrascou-se na desordem. Percebendo que seus desmandos provocariam uma revolução, não recuou dignamente: transigiu com os fortes do Sul, esmagou a Parahyba pequena e fraca. (Applausos)

João Pessôa comparou o mal a "Lampeão". Lampeão é hediondo mata, rouba, pratica toda sorte de crimes, mas, tem um merito: assume desasombradamente a responsabilidade de suas atrocidades e joga ferozmente a vida. No sertão temos os "carétas", homens que fogem a responsabilidades dos delictos, sobre o disfarce de u'a mascara.

Washington Luis desviando os di-

**CABELLOS BRANCOS?**

**SIGNAL DE VELHICE**



A Loção Brillhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes podivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alvim & Freitas — São Paulo.

nheiros publicos para imposição do seu candidato, sob a apparencia de verbas legais; disfarçando-se com o cangaceirismo de Princeza, é o caréta nacional. (Democrados applausos).

A moção apresentada por meu nobre amigo deputado Irenêo Joffily, sempre tão sincero, tão digno, verbera com extraordinaria firmeza os crimes do sr. presidente da Republica, mostra nossa confiança, dá o nosso apoio ao governo do sr. dr. Alvaro de Carvalho, que saberá manter a paz no Estado, dentro do que João Pessôa nos traçou: "VENCIDOS SIM, HUMILHADOS NUNCA"

Voto-a, pois, cumprindo um elementarissimo dever. (Calores applausos)

**CERA DR. LUSTOSA**  
CURA A DOR DE DENTE EM 5 MINUTOS

## NECROLOGIA

ACADEMICO ANTONIO BEZERRA: — Falleceu a 9 do corrente, nesta cidade, o academico de direito e agrimensor Antonio Ernani Bezerra Cavalcanti, filho de d. Felonilla Bezerra Cavalcanti e do saudoso João Perdígão B. Cavalcanti.

O extinto enfermára já ha algum tempo, sendo imprificuos todos os recursos medicos empregados.

Seu enterramento teve logar no dia seguinte, com regular acompa hamento.

O academico Antonio Bezerra era irmão dos srs. Octavio Bezerra e dr. Alcides Bezerra, actualmente residindo no Rio de Janeiro.

Em Lagôa de Roça, deste Estado, falleceu, a 5 do corrente, o sr. Clementino José de Medeiros, proprietario e agricultor alli residente.

O extinto que contava 75 annos de idade, era casado com a exma. sr. d. Antonia Maria de Medeiros, deixando os seguintes filhos: srs. Ignacio, Sebastião, Severino e Maria e Cecilia de Medeiros.

Em consequencia de antigos padecimentos e na avançada idade de 85 annos, falleceu, a 30 de agosto ultimo o sr. Francisco Pereira da Silva Xixi.

Deixou o extinto numerosa prole: 6 filhos 24 netos e 2 bisnetos.

O sepultamento occorreu no mesmo dia, no cemiterio local, com avultado acompanhamento.

## NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 13, constou das seguintes petições:

De João da Costa Cabral, para abrir uma porta no muro da casa n. 45, á rua Eugenio Toscano. — Ao sr. architecto.

De José Luis de França, para cobrir uma casa de palha, á avenida Miramar. — Ao sr. agrimensor.

Do bel. Severino Gomes Procópio, para ser matriculado seu auto novel. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De Clovis Gonçalves de Medeiros. — A' thesouraria para as devidas notas.

De Oswaldo de Souza, para cobrir uma casa de palha na povoação de Tambaú. — Ao fiscal de Tambaú.

Da Anglo Mexican Petroleum, para prolongar o expediente nas noites de 10, 11, 12, 15 e 16. — Deferido, de accordo com as disposições do Codigo de

# Para a belleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa ancliedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação. Elle lhe embeleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras há, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mille. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogas e perfumarias.

## Posturas.

De Felix Francisco de Araújo, para cobrir uma casa de palha, á avenida Tambaú. — Ao sr. agrimensor.

De d. Davina de Queiroz, para lhe ser dado 15 dias de ferias. — Como requer.

De Antonio de Carvalho, para ser matriculado um automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accordo com a lei.

De José Balbino dos Santos, para reconstruir o citão da casa n. 73, á rua Bello Horizonte. — Ao sr. architecto.

De Antonio Mendes Ribeiro. — Ao sr. archivistta para informar, quanto ao tempo em que foram construidas as casas em apreço.

De Oliver A. von Sohsten. — Indeferido, em face do parecer do sr. engenheiro architecto.

De Farich Malay Paulo Mendes. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 12 ás 18 h. de 13 de setembro de 1930.

Em João Pessôa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 29.7 e a minima 22.4.

No Estado: — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de setembro de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e intavel á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel. Maxima 29.5. Minima 18.8.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.8. Minima 26.2.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 28.1. Minima 19.2.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.5. Minima 20.0.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 36.8. Minima 18.6.

Soledade: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.0. Minima 21.2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de setembro de 1930. Maceló: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de leste. Maxima 28.0. Minima 23.8.

Natal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29.6. Minima 24.8.

Olinda: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados. Maxima 28.3. Minima 24.3.

c6fs

**Uma valiosa ajuda para ganhar robustez**

**QUANDO as forças decaem e se necessita um bom tonico, tenha-se em mente o remedio que desde ha mais de meio seculo tem ajudado a devolver a saude a milhões de pessoas no mundo inteiro: a Emulsão de Scott. ♦♦ É um tonico sem drogas fortes nem alcool, que contem valiosos elementos nutritivos em forma concentrada, de verdadeira efficacia em todas as idades da vida. Tome-a durante uma temporada para robustecer-se.**

**Emulsão de Scott**

**Prestae attenção a este annuncio**

O Vinho de Genipapo "Divino" é um producto de pureza garantida.

Vende-se nas mercearias, armazens e "Laboratorio Rabello".

**CASA DE LOURDES**

João Serrano de Andrade  
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.  
Cama Rua Meilo, n.º 135

**PADARIA e MERCEARIA VICTORIA**

CHALEGRE & COMP.  
Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone 238.  
Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
Rigorous pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

**OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM**

**FABRICA DE BEBIDAS**

**"Sanhaú"**

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de

**L. Carvalho & C.**

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
End. teleg. Sanhaú  
A VENDA EM TODA PARTE

**BROMOCALYPTUS**

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite. Use sem demora

**Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO**

Secção de Materias Photographicas e Mudezas  
VENDAS EM QUANTIDADE A R.T.L.H.C  
SECCAO DE AMPLIFICAOES E EM PRESTACOES E A VISITA

**RAINHA DA MODA**

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.  
Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.  
Rua Maciel Pinheiro, 306.

**GENEIRA? Só de Guimarães**

A melhor e a mais preferida.  
**MOVELARIA E SERRARIA**  
Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo  
Guimarães & Irmão  
Praça Alvaro Machado, 36.

**R. BEZERRA**

Manufatura de MOVEIS DE VIME, CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

**Vende-se**

na villa de Esperança a pharmacia «Oriental», bem sortida, afreguezada e possuindo optima armação, situada na esquina da Avenida Epitacio Pessoa, em esplendido ponto commercial.

A tratar na mesma com seu proprietario.

**Saboardia Santaritense**

**B. Moraes & Cia**

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.  
End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE, 7 e 8

**Usem "GONOPIRINA"**

Cura infallivel da BLENORRHOIA em pouco tempo.  
Vende-se em toda pharmacia

**O Paraizo das Modas**

BERNARDO ROMOFF  
Fazendas finas, Mudezas, Capas e Agasalhos  
Preços inacreditaveis  
Rua Baão do Triunpho, 441.

Para hemorragias, golpes, contusões, queimaduras, molestias, da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc. só a milagrosa

**Agua de Lourdes**

Pharmacia Confiança — Parahyba

**BROMOCALYPTUS**

é o remedio de verdade para GRIPE, RESFRIADO, TOSSE.

**BROMOCALYPTUS**

**UMA PREGIOSIDADE**

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

**AGUA RABELLO**

É O REMEDIO DA FAMILIA



**SYNDICATO CONDOR LIMITADA**

Trafego aéreo semanal para o Sul: nos domingos para Natal; nas 5.ª feiras

**Tarifas de passagens:**

De João Pessoa á	Recife	Rs.	100\$000
	Natal		120\$000
	Maceió		270\$000
	Bahia		550\$000
	Victoria		1.320\$000
	Rio de Janeiro		1.530\$000
	Rio Grande do Sul		2.675\$000

Essas passagens estão isentas do imposto de transporte. Passagens de crianças pela metade do preço.

**Tarifa postal:**

De João Pessoa á	Recife	Rs.	\$350 por 5 gr.
	Maceió		\$350
	Aracajú		\$500
	Bahia		\$500
	Rio de Janeiro		\$750
	Santos		\$750
	Porto Alegre		\$1000
	Rio Grande do Sul		\$1000

Para mais informações, na Agencia.

**CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE**

Rua 5 de Agosto, 50 — JOÃO PESSOA

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO**

**LLOYD BRASILEIRO**

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYS 3644: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

**Linha Rio-Belem**

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete PARÁ

O paquete MANAOS

Esperado sul no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

**Linha Manáos-Buenos Aires**

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 15, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Maracá, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

**Archimedes Cintra**

Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)  
Armazem: Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 38. — ARMAZEM, 55.) — JOÃO PESSOA

**LLOYD NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e reabedores.

**Linha Oceânica de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre**

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Aratimbó — Esperado no porto de Recife no dia 8 do setembro, sahirá no dia 10 á noite, para: Maceió, a 11; Bahia, a 12; Rio de Janeiro a 14; Santos, a 17; Rio Grande, a 19; Pelotas, a 19 e Porto Alegre, a 20.

Paquete — Araranguá — Esperado no porto de Recife no dia 15 de setembro, sahirá no dia 17, á noite, para: Maceió, a 18; Bahia, a 19; Rio, a 21; Santos, a 24; Rio Grande, a 26; Pelotas a 26 e Porto Alegre a 27.

**Linha Cabedello-Porto Alegre**

Cargueiro RIO AMAZONAS

Esperado de Porto Alegre no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**LINHA Pará-Rio Grande**

Cargueiro VICTORIA

Esperado dos portos do sul, no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, Pará (Tutoya e Parahyba), recebendo tambem carga para Santarém, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

**AGENTES — Williams & Co**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

**Cia. Commercio e Industria Kröncke**

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

Chamadas 1.ª série	
531 com multa até 25 de agosto de 1930	
532 sem " " 20 " "	
532 com " " 10 " "	
533 sem " " 5 de setb. " "	
533 com " " 25 " "	
534 sem " " 25 " "	
534 com " " 10 de outub. " "	
535 sem " " 5 " "	
535 com " " 25 " "	
536 sem " " 20 " "	
536 com " " 10 de novemb. " "	
537 sem " " 5 " "	
537 com " " 25 " "	
538 sem " " 20 " "	
538 com " " 10 dezembro " "	
539 sem " " 5 " "	
539 com " " 25 " "	
540 sem " " 20 " "	
540 com " " 10 de jan.º 1931	
541 sem " " 5 " "	
541 com " " 25 " "	
542 sem " " 20 " "	
542 com " " 10 de feve. " "	
543 sem " " 5 " "	
543 com " " 25 " "	
544 sem " " 20 " "	
544 " " 10 de março " "	
2.ª série	
157 com multa até 28 de agosto de 1930	
158 sem " " 8 de setb. " "	
158 com " " 28 " "	
159 sem " " 8 de outb. " "	
159 com " " 28 " "	

**Quota annual**

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 — 1.º secretario José Calixto.

# Eremitas da nova era

Parece que ainda estamos a ouvir os gritos de combate de uma mocidade radiosa, que, há tempos, estrugiram pelo paiz inteiro, desde a Amazonia, ávida de sonhos verdes, como o seu "Inferno Verde", esplendidamente focalizado, até os pampas riograndenses, onde só se sonhava com os esplendores auroraes de um Brasil possante e nobre, todo cantando ao calor de uma seiva nutriz de terra joven.

E em que pezasse a indiferença que lhe votavam, a essa mocidade, varias correntes culturais da mentalidade brasileira, os moços criam no seu triumpho e juravam levar para deante, sob as admirações pasmosas dos incredulos parasitarios do Ideal, um crescente movimento renovador do pensamento novo do Brasil.

E do alto de suas torres feitas de harmonia e idealidade, sopravam nuvens de fé e de esperança sobre a gente indecisa e apathica, em cuja alma ainda não tinham vibrado as alegrias ruidosas da vertigem e que mollemente se distanciava de um grande templo que os moços ergulam no ámago da patria para morada espiritual do pensamento novo da Raça.

Incendiavam-lhes o coração as alvoradas victoriosas de novos dias cheios das imagens rubras e sadias, descriptas por Angelo Guido e Ingenieros.

Essa, a aspiração da mocidade que se renovava no seio das alegrias arrebatadoras e fascinantes, nascidas dos grandes frémitos das resurreições.

Para sonhar.  
Para vencer.  
Para crear na Vida como manancial de fecundas possibilidades deslumbradoras...

Mas, veiu, sempre, o embate contra os que laboravam nessa theoria melhorista para a realização efficiente da progressão moral e intellectual da Raça.

Veio...  
E contrapondo-se ás ansias indefinidas e á fortaleza de animo dos renovadores, ergueu-se, emfim, burguêsmente, a geração passadista, que sempre se harmonizou, quietamente, no conformismo dos prolapos.

Vieram o gaudío e o triumpho dos quietistas, daquelles cuja mansuetude se caracteriza pela renúncia da propria personalidade.

Ficou, para os sonhadores, apenas o indormido anseio, que cresce, evolve e adensa-se no espirito novo da America, infiltrando-os de uma enorme dose de amor pela brasilidade.

Dahi, raro em raro se destacar um brado de eremita da nova Era, em meio da turba pessimista dos pacatos.

Murillo de Araujo explode em arroubos violentos e subitaneos, como uma erupção vulcanica, com "O homem da era veloz."

Silvino Olavo solta o seu grito com os "Cysnes", um punhado de bellezas do rythmo e do pensamento, que revela esplendores de suaves e arden-tes alegrias e ais cortantes de requintada dôr esthetica.

E' de "Cysnes" essa lindissima amostra de rebeldia e de talento:

## BALLADA DA LAMPADA OSCILLANTE

"Vivo a magua das horas vesperaes que esplendem na Dôr, como em crystaes a luz que se refrange e que scintilla; dentro da magua em que minh'alma anseia, é-me a Fé luz morticia de candela e a vida é como a lampada que oscilla.

Na ballada das folhas outonaes, ulula o vento, á copa dos choupaes, onde, ás vezes, em cólera sibila; e fico olhando o incendio que se ateia nas minhas construcções por sobre a areia, porque a vida é uma lampada que oscilla.

Plange o requiem final do nunca mais, a voz dos sinos, pelas cathedraes, no regresso da carne ao pó da argilla, e a humanidade em luta se encendeia, emquanto anima, apaga ou bruxoleia a luz da vida, lampada que oscilla.

## OFFERENDA

Eis a lampada de ouro dos mortaes, sol que, ás vezes, na aurora se aniquilla; e eu sinto, cada dia, mais e mais, ir-se apagando a lampada que oscilla."

Ferreira de Mello veiu agora, também, surprehender-nos com uns suggestivos encantamentos, no seu "Altar", todo bordado com as fillgrannas de uma arte nova e attraente, nascida dos emotivos gritos de sua alma de estheta:

## INDISCRIPÇÕES DO SILENCIO

Declina o sol.  
As sombras ambientes se dilatam, tal como lagos mansos que transbordam no prato raso da planicie.  
A brisa rumoreja meigamente na cabelleira verde das mangueiras.  
Patativas festivas trilam desvanecidamente, saudando a tarde fresca: os rumores resurgem!

E eu medito e comprehendo:

Fôra o silencio aquelle alguém invisivel e mudo que me viéra, assim, falar de tudo... De tudo que se fôra em minha vida e que eu amára não rever... Mais nunca..."

Todo o seu livro é assim.  
Transbordante de anseios, num requinte flagrante de revolta contra a quietude dos parádos:

## CONTEMPLAÇÃO

"Noite de estio, sem luar.  
O rio cheio, por entre o escuro fôcco, reflectindo os luzeiros da cidade, é um plano enorme!  
— auri-negro teclado de onde irrompe o jazz-band dos sapos —

Cheia de immenso tedio que a escurece, pensando uns dias brancos, musicaes, que deixou no passado, minh'alma é uma perfeita semelhança desse plano enorme!"

Leia-se, ainda,

## O VEM-DEM

"Tardinha.  
O sol vae se escanchando no espinhaço da serra.  
As sombras se espreguicam e se estendem, como que bocejantes de cansaço e de somno.  
Um passarinho triste, de entre ramagens, pythoniza:  
— Vem-vem... vem-vem... vem...  
— Hoje vem gente aqui: o Vem-vem canta...  
Quem será? quem virá?  
Ella... talvez! Talvez que sim!  
Ah! se ella viesse!  
Eu gostaria tanto que ella viesse!"

E o passarinho, batendo as azas, talvez para o seu ninho; — Vem-vem... vem..."

— A tristeza se infiltra n'alma ambiente, como um presagio indefinido...  
A serra despe o exalmo de ouro rubro que lhe impuzera o sol: o dia foge.  
Dentro da noite, toda a minh'alma se descerra...  
Entra-me alguém... Eu reconheço...  
Oh! antes não viesse!  
Eu gostaria tanto que não viesse..."

Só mesmo tú, saudade!..."

Ferreira de Mello é dos que pensam que é preciso que o homem pense. Crea. Ame. Confie. Vença.

E, árdego de vergonha, sinta com sentimento de brasileiro que deseje ser compativel com as surprehendentes grandezas da natureza:

"Pela Natureza,  
— o meu extase!  
Pela humanidade,  
— o meu amor!"

A sua vibratillidade de rebelde que não se accomoda ás estrategias da fórma, vem campar, no seu livro, uns impressionantes arremessos, que nos lembram fundos sulcos traçados na alma abatida dos passadistas resomnantes.

Dentro da sua alma de artista, coruscam, doidamente, as chammas de um combate sem treguas contra a passividade dos quietistas.

Elle fórma, esplendidamente, ao lado de Plinio de Mello, Oswaldo de Andrade, Paulo de Godoy, Ronald de Carvalho, Joaquim Inojosa, Dustan Miranda, Oswaldo Santiago, Ferreira dos Santos, Perillo Doliveira, Eudes Barros e João Medeiros Filho.

Toda essa gente moderna que tem ateado, com forte arrôjo, a labareda prenunciadora da nova Era, no imo sagrado da nacionalidade.

Esses, os que querem um espirito moço numa carne moça.

Um corpo que se não abate, porque o espirito, sempre novo, veste-lhe de luminosidades enleiantes as fórmas evanescentes.

Fecundo. Possante. Ardente.

Musculos fortes. Fibras resistentes, onde passeiam as emoções nervosas de um espirito encantado de energias e vitalidades.

Vida radiante de um Brasil novo, próspero, feliz, brasileiro.

Selva de gente moça infiltrando-se na grande arteria genial da Raça. Pensantes elementos da brasilidade sonhando na eugenia a maravilhosa directriz capaz de reorganizar o caracter e a intelligencia, emmoldurando-se num bello especimen de homem forte e sadio.

Crer nas grandezas do Brasil.  
Amar a sua gente.  
Confiar no seu futuro.

Vencer pela confiança, pelo amor e pela crença, — eis o lemma dos eremitas da nova Era, a grande causa a que Ferreira de Mello consagrou as emoções mais vivas da sua alma e do seu talento.

ALPHEU RABELLO

## Junta de Revisão e Sorteio Militar

7.ª REGIAO MILITAR — 15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO — Relação nominal dos sorteados da classe de 1909, alistada no corrente anno, convocada á incorporação ao 22.º Batalhão de Caçadores em 1931:

**CAPITAL:** — Orlando Soares da Silva; Berchio, filho de Ascendino de Albuquerque Maranhão; Paulo Peixoto de Vasconcellos, Alyrio Lopes de Albuquerque, Lauro, filho de Minervino de Freitas Feltosa; Pedro, filho de João Gomes da Silva; Esmeraldino, filho de Silvano de Souza Marinho; Eurico, filho de Bernardino Alves de Souza Carvalho; Moacyr, filho de Domiciano Nunes Soares; Antonio Alves de França; Florianio, filho de Manuel de Carvalho Neves; João Baptista Maul Lins, Josumar de Carvalho Vieira, Antonio da Cunha Nobrega, Almir Leite Pianco e José de Carvalho Marques.

**SANTA RITA:** — João Baptista do Carmo Sobrinho, Miguel Firmino, Flavio, filho de Galdino Ignacio de Vasconcellos; Gustavo Galdino Lopes, Antonio Guedes Primo, Propicio João Diniz, Abelardo Martins, Miguel Soares, Washington Farias de Almeida, Waldemar Fernandes da Cunha e Francisco Pedro.

**CABEDELLO:** — Genesio Bellarmino da Rocha e José Alves de Araújo.

**SAPÉ:** — Antonio Soares, Severino Joaquim do Nascimento, Amaro Victor, Euclides Lins, Domingos Pedro dos Santos, Manuel Mathias de Almeida, Luiz José da Silva, João Francisco da Silva, Paulo Baptista da Silva, Ernesto Ferreira do Nascimento, Gil de Paula Simões, Francisco Franco, João Benevenuto da Silva.

**MAMANGUAPE:** — Francisco Irineu, Raymundo Tavares, Benedicto Felipe dos Santos, José Gaspar Lima, Antonio Pereira, José Thomaz da Silva, Manuel Januarío de Souza, Francisco Felix, filho de Bernardino Felix; Jesé Luiz, Antonio Amaral, Pedro Ferreira, José Franco de Oliveira, Manuel Olivio, Julio Ferreira Gomes, Valdevino Silvestre, Pedro João, José Theophilo dos Santos, João Manuel da Silva, Alfredo Francellino, Severino Theodoro de Aragão, João Vicente, Fernando Olympio da Rosa Borges, Pedro Sindorpo, Manuel Thomaz do Nascimento, Miguel do Carmo, José Eugenio Filho, Manuel Joaquim, Venancio Florentino, José Herculano e Francisco Luiz.

**GUARABIRA:** — Oliveira Mariano, Firmino Felix, Hugolino, filho de Nicodemos Nunes da Costa; José Manuel de Souza, José Gomes dos Santos, Severino Pedro dos Santos, José, filho

de Trajano d'Almeida e Albuquerque; José, filho de Avelino Silveira; Alfredo Barbosa, Moyses Moraes de Andrade, Severino Simeão, Joaquim, filho de Pedro Antonio do Nascimento; José, filho de Belmiro Tavares Bezerra; Antonio da Silva, Joaquim, filho de Manuel Baptista de Souza, Mario Montenegro de Lucena, Antonio Benedicto da Silva, Amaro, filho de Manuel Luiz, Rodolpho de Almeida Albuquerque, Pedro, filho de Maria Marques e Cicero, filho de Joaquim Mercês.

## Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:  
P: — 8-33, 17-29, 29-29, 44-29, 56-29, 207-20, 230-20, 240-20, 250-20, 266-20, 287-20, 210-20, 316-20, 319-20, 320-20, 328-20, 356-20, 345-20, 371-20, 218-20, 205-20, 281-20.

A: — 476-20, 1737-1. P. E., 414-20, 464-20, 223-11, 402-20, 429-20.  
C: — 22-25, 33-5, 38-28, 39-20, 58-20, 70-32, 87-20, 83-20, 117-20, 144-20, 146-20, 126-20, 98-20.

## Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 12	1.274:078\$336
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 12:	
Pela Recebedoria de Rendas	17:000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	661\$785
Despesa effectuada no dia 12	1.291:740\$121
Saldo para o dia 15	40:194\$351
No Thesouro	1.251:545\$770
No Banco do Estado da Parahyba	172:292\$017
No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario.	203:666\$600
No Banco Central	720:587\$153
Noutros pequenos Bancos	100:000\$000
Somma	55:000\$000
	1.251:545\$770

## Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 13 DE SETEMBRO DE 1930

Saldo do dia 12	38:112\$465
Receita de hoje, arts.	151\$520
Somma	38:263\$985
Despesa de hoje	647\$350
Saldo em cofre	37:616\$635

## REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven Newton Madruga, estudante do Lyceu Parahybano.  
— A sra. d. Honorina Leite, esposa do sr. Gercino Leite, commerciante em Alagôa Grande.  
— A senhorita Altina de Oliveira e Sá, filha do sr. Arthur Sá, conferente da Recebedoria de Rendas do Estado.  
— Deputado Irenêo Joffily: — Regista-se hoje o anniversario natalicio do illustre deputado estadual dr. Irenêo Joffily, membro de nossa Assembléa e conceituado advogado em nosso fóro.  
Pela data, o deputado Irenêo Joffily, que goza de geraes sympathias em nosso meio, deverá receber copiosas felicitações.  
— A sra. d. Annita Coutinho de Andrade, esposa do sr. João de Souza Coutinho, funcionario do Hospital-Colônia "Juliano Moreira", desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Madruga, guarda-livros da E. T. L. e F.  
— A senhorita Maria das Neves Xavier, professora publica de Agua Dóce, neste Estado.  
— Faz annos amanhã o sr. Antonio Francisco da Cruz, funcionario da Imprensa Official, e secretario da "União Graphica Beneficente Parahybana".  
— Occorre amanhã o natalicio da gentil senhorita Marcilia Rosas, filha do sr. dr. Clemente Rosas, despachante geral da Alfandega deste Estado.  
— A senhorita Maria Eugenia de Albuquerque, filha da sra. d. Joanna Correia de Albuquerque, residente nesta capital.  
— A senhorita Nevinha Mulatinho, filha do saudoso sr. Manuel Mulatinho.  
— A senhorita Olindina Lins, filha do cel. Remigio de Avila Lins, proprietario em Areia.  
— A sra. d. Maria Ribello de Figueirêdo, esposa do sr. Custodio de Figueirêdo, linotypista da Imprensa Official.  
— Faz annos amanhã, a senhorita Dedinha Barbosa, filha do sr. João Barbosa, proprietario em Galante, municipio de Campina Grande.  
— A interessante menina Wanda, filhinha do sr. dr. Nelson de Queiroz Carreira, illustre clinico nesta capital.  
— A senhorita Everilda Pessoa Luna, alumna da Escola Normal e irmã do sr. José Pessoa de Luna, auxiliar do commercio de nossa praça.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, vindo do Pará, o sr. Renato Gouveia, funcionario dos Telegraphos, que seguirá após para Victoria, do Estado de Espirito Santo, onde vae exercer as suas funcções.

VISITANTES:

Em companhia do sr. Olympio Pessoa, socio da firma Andrade Campello & Cia., desta praça, esteve em visita a esta redacção o sr. S. da Costa Ribello, ultimamente estabelecido nesta capital.

# EDITAES

**EDITAL DE CITAÇÃO**—O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de Direito e de Orphãos da comarca de Bananeiras, na forma da Lei etc.

Faço saber que tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados por fallecimento do senhor Antonio Tertuliano da Cruz Marques, e tendo a viúva e inventariante dona Maria Pessôa da Cruz Marques, declarado acharem-se ausentes os herdeiros doutor Lindolpho Pessôa da Cruz Marques, casado, deputado federal, residente em Curytiba, Estado do Paraná; doutor Leonel Pessôa da Cruz Marques, solteiro, juiz de Direito, residente em Curytiba, Estado do Paraná; dona Lilla da Cruz Cavalcante, casada com o senhor José Cavalcante Santos Araújo, residentes em Afogados, na capital do Estado de Pernambuco e dona Maria Eulalia da Cruz Marques, casada com o senhor Antonio Rio Lima, residente em Afogados na Capital do Estado de Pernambuco; e não convindo retardar-se a marcha do inventario, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual cito e hei por citados os ditos herdeiros para, sob pena de revelia, comparecerem neste juizo, por si ou por seus procuradores afim de assistirem a todos os termos do dito inventario designado para o dia vinte (20) do mez proximo vindouro, outubro, ás doze (12) horas, nesta cidade, na residencia que foi do inventariado. E para constar mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado no orgão official do Estado. Dado e passado nesta Cidade de Bananeiras aos dois de setembro de mil novecentos e trinta. Eu Basilio Pompilio de Mello, escrivão de Orphãos o escrevi. (a.) José Eugenio Neves de Mello, juiz de Direito. Data supra. Conforme com o original; dou fé. O escrivão Basilio Pompilio de Mello.

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES — CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA — EDITAL** — De ordem do sr. director, faço publico que, a contar desta data até o dia 22 do corrente, se acha aberta concorrência para fornecimento durante o segundo semestre deste anno, de material ordinario, indispensavel ao funcionamento desta Escola, taes como: artigos de expediente para secretaria, materia prima para as officinas de artes graphicas, feitura de vestuario, trabalhos de madeira e trabalhos de metal; combustivel, lubrificante, material electrico e serviço de merenda.

Os fornecedores deverão apresentar suas propostas, devidamente assignadas, fechadas e selladas, ás 13 horas do referido dia 22, na Secretaria deste estabelecimento, observando em tudo o que preceituum o Codigo de Contabilidade da Republica e demais leis e avisos referentes a propostas e fornecimentos.

Escola de Aprendizes Artifices no Estado da Parahyba, 8 de setembro de 1930. O escriptuario, Candido de Siqueira Menezes.

**LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N. 3 — CONCURSO PARA AS CADEIRAS DE FRANCEZ E DE HISTORIA DO BRASIL** — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, para conhecimento dos interessados, que desta data até ás 15 horas do dia 11 de março de 1931 se acham abertas nesta secretaria as inscripções para o concurso de lente cathedratice das cadeiras de francez e Historia do Brasil do Lyceu Parahybano.

Poderão inscrever-se neste concurso de accordo com o art. 151 do decreto n. 15.782 A, de 13 de janeiro de 1925, combinado com o art. 318 do Regimento Interno do Collegio Pedro II:

- Os docentes livres de cadeiras vagas;
- Os professores cathedratice e os substitutos das outras cadeiras;
- Os docentes livres, professores cathedratice e substitutos de outros estabelecimentos de ensino official ou equiparados;
- Os cidadãos brasileiros em geral que exhibirem folha corrida, cadereta de reservista ou certidão de alistamento militar, forem maiores de 21 annos e menores de 40 no dia em que se encerrarem as inscripções, tiverem o curso completo de humanidade ou diploma de escola superior, justificarem, com títulos ou trabalhos de valor as suas inscripções a juizo da Congregação e os sacerdotes que provem ter estudos completos em seminarios (Circular n. 1.201, de 25 de setembro de 1925).

Entende-se pela expressão (curso completo de humanidade) o conjunto de estudos demonstrados pelos exames finais das materias obrigatorias no curso do Collegio Pedro II ou dos institutos que lhe são equiparados, até o quinto anno, excluido desenho.

- As provas constarão do seguinte:
- Apresentação de duas theses sobre o concurso e sua defesa perante a Congregação;
  - Uma prova pratica de francez para o concurso desta disciplina, sobre ponto sorteado na occasião;
  - Uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos sobre um ponto sorteado com 24 horas de antecedencia dos de uma lista de 30 pontos approvada pela Congregação. Para a these que o candidato terá de escrever sobre assumpto indicado pela Congregação foi sorteado para francez e 8.º ponto: "Formas prammaticeas do adjectivo. As declinações dos adjectivos na lingua antiga. Assimilação das duas declinações. Sobrevidencia". E para Historia do Brasil e 2.º ponto: "A escravização dos indios

patrocinados pelos Jesuitas. Conflictos no Norte e no Sul por esse motivo". O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, podendo ser em um só fasciculo, mantida absoluta distincção entre ellas, bem como 5 exemplares no minimo de cada um dos seus trabalhos que por ventura haja publicado. O sr. director chama attenção dos interessados para os artigos 150 a 170 do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925 relativos aos concursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 11 de setembro de 1930. — O secretario, Maximiano Lopes Machado.

**FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR, DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE** — Sebastião Alves de Oliveira, liquidatario da massa fallida de J. Ithamar, desta cidade, tendo sido auctorizado, por credores, representando mais de dois terços (2/3) dos creditos, a liquidar a massa, por modo differente dos estabelecidos em lei, na conformidade do disposto no art. 124 da actual lei de fallencias, podendo o liquidatario, conforme a autorização, vender a massa a quem melhores vantagens offereça, a credito e em tres prestações de quatro, oito e doze mezes, comtanto que sejam todos os credores pagos integralmente e o activo real da massa não seja vendido por preço inferior a setenta por cento (70%) do valor constante do balanço levantado pelo syndico, vem, pelo presente edital e em cumprimento do despacho do dr. juiz de direito da comarca, avisar aos demais credores que, no prazo de dez (10) dias, que correrá da data da publicação do presente, poderão, caso queiram, impugnar o modo de liquidação escolhido pela maioria dos creditos, conforme autoriza o § 4.º do art. 124 da lei de fallencias. Campina Grande, 13 de setembro de 1930. — Sebastião Alves de Oliveira, liquidatario.

**FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR DE CAMPINA GRANDE** — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e especialmente aos credores da fallencia de J. Ithamar, da cidade de Campina Grande, que se acha em cartorio a habilitação do credor retardatario Antonio C. Ribeiro, com parecer do liquidatario e informação do fallido, onde poderá ser impugnada, no prazo de vinte dias, quanto a legitimação de importancia e classificação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos oito de setembro de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

**FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR DE CAMPINA GRANDE** — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e especialmente aos credores da fallencia de J. Ithamar da cidade de Campina Grande, que se acha em cartorio a habilitação do credor retardatario Estevam de Oliveira & Pitribú Ltd., com parecer do liquidatario e informação do fallido, onde poderá ser impugnada, no prazo de 20 dias, quanto a legitimação, importancia e classificação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 8 de setembro de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi. Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

**ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL DE PREVIO AVISO E DE PRAÇA, SOB O N.º 13** — De ordem do sr. Inspector se faz publico, que se acham comprehendidas no artigo 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, as mercadorias abaixo discriminadas, pelo que, convidam-se os seus donos ou consignatarios a retiralas do armazem onde se encontram, no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem as mesmas vendidas em leilão, sem direito algum de reclamação, dos interessados.

1 caixa, marca J. U. I., n.º 25, vinda pelo vapor "Discoverer", de 3/2/1930.  
3 ditas, marca A. F., dentro de um triangulo, ns. 467/69, vindas pelo vapor "Electrician", entrado em Cabedello no dia 27 de março de 1930.  
Ainda de ordem da mesma autoridade, serão vendidas em hasta publica em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente, nos dias 17, 20 e 23 do corrente, nas portas do armazem n.º 2, desta repartição, as mercadorias que se seguem:

II caixas, marca J. E. W., ns. 1583 e 1593, contendo um grande relógio não especificado, para torre, inclusive pertences, como sejam sinos, etc.

I dita, marca W. P. n.º 1, contendo 31 kilos de couros hydraulicos, vindas, respectivamente, pelos vapores "Wayfarer" e "Aegina", de 2 e 1.ª de janeiro do anno corrente constituindo um só lote.

Alfandega—João Pessôa, 13 de setembro de 1930. — O escrivão dos leilões, Alfredo Goines.

## ANNUNCIOS

**CASA DE ALUGUEL** — Rua Catrité, n. 175 — 200\$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha.

**ALUGAR-SE** casas em Ponta de Matto e Praia Formosa. A tratar com Solon Sá, rua Maciel Flaheiro.



**POR QUE TEM O FORD MAIS RAPIDAMENTE?**

*As Agencias Ford estão equipadas com machinario Ford de precisão e empregam mechanicos treinados na Escola Ford.*

*Isto resulta num trabalho perfeito e num custo minimo de manutenção para os possuidores de carros Ford.*

Consultem o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

# Ford Motor Co., Exports, Inc.

Mais força—100% mais que o modelo T— e uma serie de aperfeiçoamentos no motor e transmissão, dão ao novo Ford uma aceleração rapidissima.

Augmentar a velocidade de 8 para 40 kilometros por hora em 8,5 segundos, não é nada para o novo Ford. E isto se aprecia melhor ainda nos centros de muito trafego.

Uma investigação pessoal será a melhor prova. Peça a qualquer Agente Ford para mostrar-lhe o que o novo Ford é capaz de fazer.

**Bôa Occasião**  
A Firmas Vicente Ielpo & Cia.

Vendem por preços sem competencia, os seguintes artigos.

Camas em ferro com lastro de arame, em todos os tamanhos, colchões e almofadões, fogões em ferro para carvão.

Um alambique em cobre completo de capacidade de 60 canadades de aguardente, um dito para 25 canadades, um para 15 canadades.

Um motor com força de 12 H.P., do fabricante Grossley Brods, um dito de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fiteiro com vidraça, novo.

**INGLEZ PARA PRINCIPIANTES**— Está se formando uma classe de inglez para principiantes. Três vezes por semana, á noite. Preços muito modicos. Os pretendentes queiram dirigir-se á praça Simeão Leal, n. 41.

**VENDE-SE EM PILAR** — Uma bôa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

**CURSO DE EXPLICAÇÕES** — Porque não aprende linguas e contabilidade? — Alli, na pittoresca rua do Rogers, 119, ensinam-se portuguez, inglez, francez e arithmetica por 15\$000 com direito ás 4 materias e 5 aulas por semana explicações e synopse de pontos com applicações practicas para exames de concursos e admissoão.

**A QUEM INTERESSAR** — Vende-se a casa n. 800, a rua Silva Jardim. A tratar na Copacabana Marechal, a rua Barão do Triunpho, 430.

**EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA**  
**EINAR SVENDSEN & COMP.**

HOJE — Domingo, 14 de setembro de 1930 — HOJE

**CINEMA THEATRO RIO BRANCO** — O nome de Pola Negri, um dos mais brilhantes talentos da geração de estrellas contemporaneas, desperta grande interesse ao apparecer sobre a fachada de um cinema — "Coração de Slava", sua derradeira criação, tendo a coadjuval-a o talentoso e sympathizado galã Norman Kerry, em 8 partes.

Vesperal ás 13 1/2 horas — "Os Terriveis". — 4.ª série, em 4 partes.

Em sessões continuas, começando ás 15 horas, será exhibido pela ultima vez, nesta capital, "Os Funeraes do Presidente João Pessôa no Rio". — Film em 2 longos actos, da "Botelho-Film". Ingresso, 1\$000.

**CINEMA FELIPPEA** — O sempre perfeito actor William Boyd, reconhecido como um dos melhores do cinema americano, desempenha o principal papel de uma produção descrevendo uma historia sensacional nas regiões geladas — "A Bola de Fogo". — Produção especial "Pathé-eD Mille", apresentada pela "Paramount". — 6 partes altamente emocionantes.

Vesperal ás 13 1/2 horas — "Os Abutres do Mar". — 5.ª e ultima série, em 4 partes.

**CINEMA SÃO JOÃO** — Desfecho de uma arrebatadora pelli-cula em series da "Universal", com os apreciados artistas Shirley Mason, Johnnie Walker e Tom Santchi — "Os Abutres do Mar". — 5.ª e ultima série: 9.º episodio, "O Traidor", 2 partes; 10 episodio, "O Fim da Busca", 2 partes.

# Secção Livre

**DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA** — A directoria de Saude Publica pede aos proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessoa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver soluçõ de continuidade no serviço de policia de focos.

**AVISO** — A Repartição de Aguas e Esgotos previne aos srs. concessionarios que agora na estação calmosa, vae intensificar a fiscalização domiciliar de torneiras em toda a cidade, cuja reparação de vasamentos será a mais rigorosa, multando os que negligenciarem occultando dos fiscaes os serviços necessarios.

Podem solicitar reparo de urgencia por telephone para os ns. 256 e 283. Outrosim que, para boa marcha do serviço, devem os proprietarios devolver ao Almoxarifado Geral do Estado, dentro do prazo de dez (10) dias, o excedente do azulejo requisitado para as installações de esgotos de seus predios, sob pena de ser paga toda a quantidade requisitada.

Em 2 de setembro de 1930.

**João Campêllo**  
CHAUFFEUR — CARRO 457  
Telephone 169 — Praça Vidal de Negreiros  
João Pessoa Estado da Parahyba

**AGRADECIMENTO** — Antonia Maria da Conceição, viúva de Clementino José de Medeiros e os seus filhos Ignacio Clementino de Medeiros, Sebastião C. de Medeiros, Severino C. de Medeiros, Maria e Cecilia de Medeiros agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu marido e pae, fallecido no dia 5 de setembro, e bem assim a todos que lhes enviaram pesames. Lagõa da Roça, 6 de setembro de 1930.

**AO COMMERCIO** — Declaro ao commercio em geral que desde o dia 12 do corrente mez aduerei por compra, livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento de estivas, em grosso pertencente á firma J. I. de Lima e Moura desta praça. João Pessoa, 13 de setembro de 1930. — S. da Costa Ribeiro.

**Maria Eulina Baptista**  
+ **Ribeiro**  
Trigesimo dia  
Alfredo Ribeiro e filhas, mãe, irmãos, tios e cunhados da inesquecivel MARIA EULINA BAPTISTA RIBEIRO, sinceramente compungidos com o seu prematuro fallecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 e meia horas da manhã, de 17 do corrente, 30.º dia de seu passamento. A todos hypothecam eterna gratidão.

**Quer V. Sa. Fortificar-se?**  
Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.  
O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.  
Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.  
Alvim & Freitas  
S. Paulo

## Reymo. Frei Joaquim Benke



Os padres religiosos franciscanos, irmãos de habito do reymo. padre frei Joaquim Benke, fallecido na Allemanha, a 16 de agosto, convidam a todos os amigos e catholicos desta cidade para assistirem á missa de 30.º dia que será celebrada na igreja de N. Senhora do Rosario, aos 16 de setembro, ás 6 1/2 horas da manhã, em suffragio de sua alma, confessando-se, desde já, gratos por este acto de religião e caridade.

## Antonio Ernani Bezerra Cavalcanti

3.º DIA



Felonilla Bezerra Cavalcanti e filhos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 7.º dia que mandarão celebrar pela alma de seu saudoso filho e irmão — Antonio Ernani Bezerra Cavalcanti, ás 6 1/2 horas da manhã, segunda-feira, 15 do corrente, na igreja do Carmo, desta cidade. Ficam sinceramente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

## Leonardo Smith de Moura

1.º aniversario



Honorina de Pinho Moura, ainda compungida pelo fallecimento de seu nunca esquecido esposo Leonardo Smith de Moura, convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que nos dias 16 e 17 do corrente, manda celebrar, na igreja Mãe dos Homens, ás 6 1/2 da manhã, por alma de seu chorado extincto.

Agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

## BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Balancete em 31 de agosto de 1930

ACTIVO	
Capital a realizar .....	5:330\$000
Letras Descontadas .....	804:774\$510
Titulos em cobrança n/praça e no interior .....	2.910:011\$908
Valores em liquidação .....	590:159\$926
Emprestimos em Contas Correntes ..	420:888\$960
Valores caucionados .....	28:167\$800
Valores depositados .....	6:335\$980
Correspondentes no interior e nos Estados .....	459:352\$753
<b>CAIXA:</b>	
Em moeda corrente no Banco ..	390:820\$314
No Banco do Brasil .....	590:160\$400
Em outros Bancos .....	141:581\$760
Diversas contas .....	199:084\$145
	6.546:668\$456
PASSIVO	
Capital .....	1.084:800\$000
Fundo de reserva .....	2:345\$050
<b>DEPOSITOS:</b>	
Em c/corrente com juros .....	1.409:013\$423
Em c/corrente limitada .....	195:546\$985
Em c/corrente sem juros .....	209:863\$858
A prazo fixo .....	517:910\$400
Titulos em caução e em deposito ..	2.910:011\$908
Ordens de pagamento .....	103:644\$500
Depositantes de titulos e valores ..	34:503\$780
Diversas contas .....	79:028\$552
	6.546:668\$456

João Pessoa, 13 de setembro de 1930.

Waldemar Leite  
Gerente

J. B. Maia  
Contador

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



## O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO, COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE  
ALVIM & FREITAS — Caixa Postal 1379 — S. PAULO

## Estado do Rio Grande do Norte

### Padre Brillante

Vende suas propriedades: Cajueiro, Brejinho, Cuvico, Tuyuyú, Sacco da Luciana, Laurentino, Pelego, e outras denominações no municipio de Patú—Estado do Rio Grande do Norte—subdivididas em diversos repartimentos cercados, com mattas e muita madeira de construção, e pedras para cercas, algodão enraizado, fructeiras e canna, 16 casas de tijollo e taipa,

engenho de ferro e açudes, agua finissima, diversos olhos d'agua nas serras e olheiros nos sitios, terrenos para arroz, mandioca e cereaes, muita rama de mororó, coqueiro catolé, bugio e outras, capim mimoso e panasco—optimo para a pecuaria—e terrenos para produzir 20 mil arrobas de algodão—a começar os terrenos na distancia de meia legua da villa de Patú, lado sul, formando ao todo mais de uma legua de terra cercada, e pequena parte fóra do cerco, constituindo um só blóco, na distancia de uma legua para entrar nos terrenos fronteiros da Parahyba. A tratar na cidade de Lages pessoalmente ou por cartas com o Padre Antonio Brillante d'Alencar.

ADVOGADO

## Dr. Synesio Pessoa Guimarães

PATROCINA CAUSAS CIVEIS COMMERCIAES, ORPHANOLOGICAS E CRIMINAES E ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE DO ESTADO. Acompanha tambem, perante o Superior Tribunal de Justiça, causas em gráo de recurso.

Consultas e despesas por infracções fiscaes

RUA IRINEU JOFFILY N. 2018

**cuidado!**

**ESTE** banho pode lhe causar um resfriado e esse resfriado tornar-se numa pneumonia! Se sentir o menor symptoma, **não o deixe ir adiante!** Immediatamente

## Instantina

Algumas doses, tomadas de accordo com as respectivas instruccões, dar-lhe-hão prompto allivio e cortarão o resfriado, evitando todo perigo de uma complicação. Si quer accelerar o effeito eliminador, tome ao deitar-se dois comprimidos e em seguida uma limonada quente.

**Na epoca das chuvas deve-se ter sempre uma caixinha de seis comprimidos á mão, para não perder um instante em atacar os resfriados.**

# A REPERCUSSÃO DO CASO JULIO LYRA NA CAPITAL DO PAIZ

RIO, 13 — Foi divulgado, na integra, o discurso do sr. Mauricio de Lacerda, na Camara.

O representante carioca encarou, demoradamente, a hypothese da ascensão do sr. Julio Lyra no governo, em substituição eventual ao sr. Alvaro de Carvalho, prometendo para depois, a analyse do acto da Assembléa.

Caso o sr. Julio Lyra quizesse assumir o governo, o poder federal saberia comprehender que a pacificação da Parahyba estaria destrugada, derrotada, desde que na sua direcção se collocasse um homem que, além de adversario do presidente João Pessoa, era indigitado como mandante de sua eliminação.

Passa o orador a atacar o presidente da Republica, accusando-o de responsabilidade nos factos da Parahyba, e encarando a possibilidade de sua intervenção para collocar Julio Lyra no governo do heroico Estado, desafiando-o a que dirija contra a Parahyba a suprema provocação da presidencia Julio Lyra, acrescentando que no caso desse terremoto acontecer, ver-se-á o que a nação inteira está vendo quotidianamente: desde as escolas da infancia ás dos adolescentes, meninos e meninas dos collegios parahybanos, homens validos, todos elles protestarão numa agitação que poderá ser sangrenta, mas que não será dominada, senão como os romances dominaram as agitações germanas, estabelecendo o silencio da morte e do cemiterio, no nordeste irrequieto e indomavel.

O orador terminou tratando da situação do Rio Grande do Sul pretendendo haver ali também intervenção franca. (A União).

RIO, 13 — Hontem, durante o dis-

curso do sr. Mauricio de Lacerda, na Camara, os deputados da maioria apartearam-n'o, accusando a Assembléa desse Estado de facciosismo, a respeito da suspensão do mandato do sr. Julio Lyra. (A União).

RIO, 13 — O sr. Assis Chateaubriand, em artigo, elogia a attitude da Assembléa Legislativa contra Julio do Nascimento Lyra, tomando-a como nova demonstração de inexpugnabilidade da Parahyba, e elogia commo-vidamente a sua terra, considerando um acto perfeito e acabado o que fulminou Julio Lyra.

Conclue o digno jornalista assim: "Para honra e gloria de minha terra incomparavel, aquelle acto foi unanime e a grande lição que offerece a Parahyba neste momento é a de um povo que não tem medo e que cumpre o seu dever sorrindo ao despotismo."

Em editorial, "O Jornal" mostra a constitucionalidade do acto da Assembléa, e salienta que suprema immoralidade seria a intervenção para collocar no poder um Julio Lyra qualquer. (A União).

RIO, 13 — Toda a imprensa continua a occupar-se longamente dos acontecimentos da Parahyba.

"O Jornal", em editorial, cita trechos da Constituição e borda commentarios em torno do paragrapho unico do artigo 53 da carta magna e diz que decretada e proclamada a accusação ficará o presidente suspenso de suas funcções.

Faz longas esplanações sobre a questão para demonstrar que o acto da Assembléa Legislativa da Parahyba, cassando o mandato ao sr. Julio Lyra, foi legal. (A União).

## ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Nomeando dona Maria Pereira da Silva para reger, interinamente, a cadeira elementar mista da povoação de Sant'Anna dos Garrotes do municipio de Plancó;

abrindo á Secretaria da Agricultura, Commercio, Industria, Viação e Obras Publicas e á da Fazenda, os creditos supplementares de 20:000\$000 . . . . . 1:000\$000 e 5:000\$000 respectivamente;

considerando vitalicia no magisterio primario, dona Rosa Amelia de Souza Setti, professora effectiva da cadeira nocturna "Padre Antonio Vieira";

considerando vitalicia no magisterio primario dona Alice Elisa de Mello, professora effectiva da cadeira elementar mista da povoação de Serra Redonda;

transferindo a cadeira rudimentar mista do lugar Muquem do municipio de Areia para a fazenda Pirauá no mesmo municipio;

concedendo três mezes de licença ao bacharel Dyonisio de Farias Maia, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

**Serviços Economicos e Comerciaes**  
**A oitica e o seu aproveitamento industrial**

A oitica é originaria do Brasil e encontra-se em abundancia no Ceará e em varios outros Estados do Norte. Arvore de copa frondosa e de grande porte, pode attingir a 15 metros de altura. Começa a florescer no fim da estação invernal, e a colheita de seus fructos se faz entre dezembro e março. Não ha no Brasil cultura de oitica. A arvore cresce naturalmente, razão pela qual se torna difficil a avallação do numero de pés existentes, tentada pela Secretaria da Agricultura do Ceará.

A oitica, ás vezes empregada como madeira de construção, tem a sua applicação principal na industria de oleos. Seus fructos e sementes fornecem um producto afamado pelas propriedades seccativas.

No interior dos Estados, os sertanejos extraem o oleo por um processo rudimentar. Descascam a semente, machucam as amendoas com o pilão, collocam-nas assim machucadas num tacho cheio d'agua, para o aqueci-

mento, que se prolonga durante algumas horas. A camada oleaginosa que sobrenada, é retirada por meio de colheres de pau. A purificação, igualmente muito simples, faz-se tratando o oleo diversas vezes com agua quente, durante um certo numero de horas.

Os sertanejos utilizam o oleo obtido como remedio para o rheumatismo e certas inflammações. Empregam-no tambem, ás vezes, apesar de seu cheiro desagradavel, no fabrico de sabão.

O oleo de oitica, extrahido presentemente em estabelecimentos industriaes do Rio e de Fortaleza, está sendo empregado com successo, embora em pequena escala, na manufactura de tintas e vernizes. Esses estabelecimentos são em numero de dois: a fabrica de tintas de J. A. Sardinha Succs., no Rio de Janeiro, e a fabrica Myrian — C. M. Pamplona & C., em Fortaleza. Numa e outra o rendimento em oleo das sementes varia de 35 a 40 %.

## O serviço aereo da "Condor"

Hoje, ás 7 horas, aquatizará no Sahnauá o avião Guanabara, da Condor, de regresso ao Rio e escala.

## 7 de Setembro

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu o seguinte telegramma: "RIO, 12 — Agradeço cordialmente congratulações data sete setembro. — Attenciosas saudações—Octavio Mangabeira".

## "Productos Cinzano"

Dos srs. Andrade Campello & C., representantes de importantes casas nacionaes e estrangeiras, recebemos diversas amostras dos preparados "Cinzano", que pelo seu valor altamente conhecido têm conseguido dominar em todos os mercados.

## Moção de solidariedade

Reunido ultimamente o Conselho Municipal de Calçara votou uma moção de solidariedade politica ao presidente Alvaro de Carvalho, e ao senador Epitacio Pessoa, pelos esforços dispendidos em prol da tranquillidade publica no Estado.

## Serviço de omnibus João Pessoa-Recife e vice-versa

A empresa do sr. Francisco Caselli acaba de inaugurar um segundo e confortavel omnibus para o transporte de passageiros entre João Pessoa e Recife, aos preços de 12\$000 ida e 22\$000 ida e volta, com direito á permanencia de 8 dias na capital pernambucana.

Hontem á tarde esteve nesta redacção o sr. Gentil Machado, representante do sr. Caselli, que nos adiantou ainda o seguinte, a respeito: os omnibus partirão desta capital da praça Alvaro Machado e de Recife do Pateo do Paraizo, devendo a partida daqui verificar-se diariamente, ás 2 horas da tarde, de frente á firma dos srs. M. Sobral.

Intensificam-se, desse modo, e a preços muito commodos, as viagens entre João Pessoa e Recife.

## RIBALTAS

**CORAÇÃO DE SLAVA:** — Hoje, no "Rio Branco", será focado o grande drama da "Paramount" sob o titulo acima, que tem uma interpretação intelligente de Pola Negri e Norman Kerry, artistas de renome na cinematografia.

São 8 partes, sendo o romance extrahido da celebre obra "Fedora", do escriptor francez Victorien Sardou.

Vesperal ás 13 ½ horas, com "Os Terriveis" 4.ª serie em 4 partes. Complementos: "Espigas da Bondade", comedia em 2 partes e Metro Goldwyn Mayer News, revista de acontecimentos mundiaes.

A BOLA DE FOGO, drama da "De Mille", em 6 partes, com William Boyd, no "Félicia".

Vesperal ás 13 ½ horas. "Os abutres do mar", 5.ª e ultima serie em 4 partes. Complementos: "A mina de ouro", drama do far-west, em 2 actos e "Novidades internacionaes n. 8".

**CINEMA SÃO JOÃO:** — "Os abutres do mar", 5.ª serie em 4 partes. Complementos: "A mina de ouro", drama em 2 actos e "Novidades Internacionaes n. 8".

O programma de amanhã, em os nossos cinemas é o seguinte:

**RIO BRANCO:** — "A fascinante delinquente", film de enredo interessante, produzido pela "Fox", em 6 partes, com Alan Birmingham, Leila Huams e dois artistas comicos, Farrell Mac-Donald e Clyde Cook, ambos muito conhecidos do nosso publico.

**CINEMA FELIPPEA:** — Inicio do film seriado da "Universal", com Hayden Stevenson, "O rei dos diamantes", trabalhando ao lado daquelle apreciado actor, a bella Louise Lorraine.

**SÃO JOÃO:** — "O convencido", 9 partes da "Paramount", com William Haines.

E' uma fita de enredo atractivo e boa interpretação.

## Telegrammas

A differença de arrecadação, no semestre findo

RIO, 13 — Relatando hoje, na commissão de Finanças da Camara, o orçamento da Fazenda, o deputado Simões Filho revelou que as rendas federaes decresceram, no semestre findo, de 20 % da estimativa orçamentaria, importando o decrescimo em 243.000 contos, papel. (A União).

Um festival em honra a "miss" Parahyba

RIO, 13 — Os promotores da missa que ia ser rezada em acção de graças pelo restabelecimento da senhoria Othilia Falconi, que representou a Parahyba no concurso internacional de belleza deste anno, missa que foi prohibida pelo vigario geral desta archidiocese, offereceram a "miss" Parahyba uma imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus, devendo realizar domingo proximo, no Theatro-Casino, um festival em sua honra. (A União).

# A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPON — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLIX"

ANNO XXXIX

JOÃO PESSÓA — Domingo, 14 de setembro de 1930

NUMERO 213

## Peryllo Doliveira, poeta triste

Orris Barbosa

UMA DAS EXPRESSÕES mais vivas e harmoniosas da poesia brasileira está na Parahyba. E' Peryllo Doliveira.

Com os cinco sentidos totalmente voltados para colher sensações e emoções para a sua arte, Peryllo Doliveira é, hoje, um caso humanizado da cigarra que acabará os dias cantando, mas que não irá, como na fabula, implorar a piedade da formiga feliz e obscura.

Sismographo fidelissimo das commoções mais intimas do sub-sólo emocional e torturado da alma nordestina, Peryllo Doliveira, ainda este anno, vae publicar um poema da terra sofredora.

A amizade que dedico ao autor das Canções que a vida me ensinou não me impediu, entretanto, que lhe fizesse restricções quando da publicação de um seu segundo livro de poemas, apparecido há dois annos. Effectivamente Caminho cheio de sol é um pedaço da vida do poeta parahymano em que o autor faz um esforço desesperado e dolorido para se julgar feliz. A alegria de viver, momentanea, fugaz, illusoria, por um instante illudiu o poeta. Elle agarrou-se a essa alegria — simples pilheria do seu destino — achando boa a vida, bons os homens, bom o seu destino. . . E procurando sorrir para a vida disse, no poema inicial do seu segundo livro, para o homem triste, que era elle mesmo:

ergue com a força do teu ritmo a alegria serena da tua voz.

O livro, nesse tom exaltado de uma alegria passageira, comtudo guarda os traços fortes, fundamentaes, numa ou noutra pagina, da melancolia inabalavel que não deixa o poeta. A tortura, a desillusão de viver, a piedade pela miseria humana continuam a traçar, no sub-consciente do poeta, os desenhos mais sentidos de sua arte. O poema Perfidia é um exemplo. Canção triste, A voz cheia de ansia, Barcarola são outros exemplos.

No poema final, Peryllo Doliveira pergunta, como se se penitenciasse daquelle falsa alegria, expressada num justo desejo de illudir a tortura interior, de pensar em ser feliz e de querer achar no itinerario doloroso do seu destino motivos para sorrir — Peryllo pergunta: — Ainda virás, Melancolia?

Até pouco tempo um grupo de ricos paulistas formou um superficialissimo movimento literario brincalhão, sportivo, musculoso. E na Revista de Antropofagia, uma legião de filhos de fazendeiros de café começou a fazer pouco dos velhos mais respeitaveis da nossa literatura, batendo-lhes na barriga, dando trancos illicitos pelas costas, achando graça nos bigodes já vacillantes do pharmaceutico Alberto de Oliveira, etc. Ora, francamente taes processos já estão batidissimos e insupportaveis, mesmo porque os pacientes dessas pilherias não passam de gente do tempo antigo, historica, já catalogada nas estantes poeirentas, silenciosas, funebres. . . Com esse grupo que se dispersou, appareceu a conjugação indecente e anti-hygienica do verbo devorar, como um natural modo de agir intellectualmente: devorar as academias, passar no papo as tradições, espalitar os restos dos sonetistas, arrotar toda a obra de Coelho Netto. . .

E a construção desse povo antropofago? Ahí é que nada appareceu. Tudo dispersivo, entre risadas, inconsequente, quando os talentos que havia entre esses devoradores podiam fazer alguma cousa. Mas só fizeram estremecer superficialmente, o organismo literario brasileiro. Como um arranhão.

Esse movimento encabeçado pela Revista de Antropofagia desorientou, por instante, muita gente. E quando estava no auge é que Peryllo Doliveira publica o seu segundo livro, acreditando na sinceridade dos alegres, sportivos, dinheirudos devoradores, que gritavam de alegria selvagem em volta dos martyres de suas pilherias.

"Alegria. Nada de tristezas. Devemos ser alegres como a terra tropical. Olhem para a terra róxa, boa, dando dinheiro. . ." Essa gritaria alegre, repetida, escandalosa, musculosa era para incutir na juventude intellectual de que o Brasil era uma belleza, o paiz mais forte do mundo, risonho, saudavel, sonho de todas as gentes. . .

Peryllo Doliveira entrou a admirar essa maneira de ser alegre do grupo de antropofagos. E publicou Caminho cheio de sol, todo recheado de adjectivos festivos e coloridos, gritando também: "Sejamos felizes, amigos!" E perdeu o tempo dizendo que

a terra toda é uma offerenda de amor e de saúde á tua ansiedade, á tua juventude.

Bom Peryllo Doliveira! Onde a tua saúde precaria, onde a tua juventude envelhecida pela luta cruel da vida? Admiravel illusão e enternecido esforço para julgares a vida como devia ser e não como era realmente!

Como já disse no inicio destas notas, dentro da alegria do Caminho cheio de sol, tão falsa mas não menos generosa para encobrir ou disfarçar as tristezas interiores e permanentes do poeta, há sempre um ar melancolico, fundamental. O livro, esbracejante de alegria, cheio de côfes vivas, tem paginas que retratam com exactidão as fórmas torturadas dos soffrimentos intimos do autor. O poema Saudade, nostalgico, sereno, espirital. Assim também no poema Hora Ultima.

Ainda este anno deve surgir, na Parahyba, mais um livro de Peryllo Doliveira, agora reintegrado á sua bem-amada melancolia, que é tão súbtil no seu estro. E' um livro definitivo, elaborado com todas as forças de sua intelligencia, expressando um recolhimento amoroso, integral, que canta a terra nordestina, vibrando e sentindo com ella todas as suas amarguras criadoras. A Voz da Terra reintegra, portanto, Peryllo Doliveira na sua linha serena de claro espiritalismo, vibratil, sincero, commovido perante a vida e as cousas.

Ahi elle soffre o que a terra soffre, registrando todos os sentimentos nordestinos. Um grande livro de um grande poeta. Veja como elle se dirige cordialmente para o brasileiro seu irmão pelo sangue e pela tristeza:

"Vem pois commigo e escuta o que diz essa voz tão bonita que tu esqueceste mas que virou tristeza no espirito da nossa infancia e derramou-se toda pela nossa vida."

Versos serenos de quem está sabendo soffrer a vida, banhados de uma fina, extraordinaria, piedosa orientação mystica ao mesmo tempo pantheista. Versos puros, honestos, sinceros como o proprio autor, que é um dos espiritos centraes da minha terra sofredora.

E tenho certeza que os respeitaveis srs. criticos, quando tiverem de novo, defronte dos olhos graves e austeros, mais esse livro de Peryllo Doliveira, continuarão a conceder-lhe trafego livre para que o poeta parahymano possa andar sem ser incommodado pelas ruas mais frequentadas da literatura brasileira.

N. do A. — Estava composto esse artigo quando li um telegramma de Silvino Olavo communicando a morte de Peryllo Doliveira.

Peryllo morreu pobre e tuberculoso. Estava para publicar A Voz da Terra, seu livro definitivo.

O sr. Alvaro de Carvalho, actual presidente da Parahyba, como todo homem de letras, reconhece no grande poeta ha pouco fallecido aquelle mesmo genio que matou Augusto dos Anjos. . .

Espero que o autor de Ensaio de Critica e Esthetica já tenha cogitado da publicação da obra posthuma de Peryllo Doliveira — O. R.